

ADIADA A DISCUSSÃO DO PROBLEMA DA ALEMANHA

Antes a redação final dos tratados de paz com os 5 satélites do Eixo

Acôrdio entre os cinco grandes — Marca da reunião prévia em New York

PARIS, 14 (U. P.) — O Conselho de Ministros do Exterior, no decorrer de uma reunião de 30 minutos, realizada hoje, no Ministério do Exterior da França, decidiu que, antes de discutir o problema da Alemanha, os quatro grandes terminariam o seu trabalho de redação final dos 5 tratados de paz com os satélites do eixo.

Tanto Molotov como Bidault indicaram considerar mais conveniente que a discussão ampla do problema alemão se realize na Europa e não, em New York, por motivos técnicos. Byrnes concordou, mas disse se poderia celebrar uma discussão preliminar do problema alemão antes de partir de New York.

Byrnes, assim, estabeleceu que uma reunião previa teria lugar em New York, sendo ali estabelecida data e lugar em que seria feito um estudo mais sério do assunto. Durante a conversação sobre a data da discussão do problema alemão, Byrnes frisou que, na hipótese de um impasse sobre os 5 tratados de paz, os quatro grandes não deixariam por isso de estudar o problema alemão antes de partir de New York.

Byrnes ainda frisou que, embora estivesse disposto a vir à Europa, para discutir a fundo o problema alemão, não desejava fazer uma viagem para tomar parte apenas numa discussão preliminar. Posteriormente se soube, porém, que os ministros concordaram em que se os tratados de paz não estivessem concluídos até 20 de novembro deveria ser começado o exame preliminar do problema alemão.

Byrnes, encerrando as conversações, disse que até 20 de novembro os ministros já saberiam quais os melhores métodos para concluir o seu trabalho e que as conversações sobre a Alemanha deveriam começar a 20 de novembro, no mais tardar.

ENCONTRO DE 30 MINUTOS

PARIS, 14 (U. P.) — A reunião do Conselho dos ministros do Exterior teve início às 18 e 28 horas de hoje, tempo de Paris. O sr. Bevin foi o primeiro a falar no Ministério das Relações Exteriores da França, onde já o aguardava o "premier" Bidault. Chegaram a seguir os srs. Byrnes e Molotov. O primeiro fazia-se acompanhar dos seus assistentes. O sr. Molotov chegou em companhia do sr. Feodor Gusev, embaixador soviético em Londres e do sr. Vishinski, sub-ministro do Exterior da URSS.

Durante a reunião ficou decidido que o Conselho dos Ministros do Exterior se reuniria em New York, a 4 de novembro. Relembrou ainda os titulares a reunião naquela cidade americana com as discussões preliminares em torno da questão alemã. O en-

contro dos ministros do Exterior teve uma duração de 30 minutos.

DISCURSO DE TRUMAN ELIMINADO O CONTROLE NOS PREÇOS DA CARNE

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman anunciou, esta noite, através dum discurso radiofônico, que prometerá, que a partir de amanhã serão eliminadas todas as restrições existentes sobre os preços de carne.

Após ter feito um longo estudo sobre a situação com seus principais conselheiros, o chefe do governo norte-americano disse que, em vista da gravidade do momento, esta medida era necessária para o controle do comércio da carne. Em consequência, o secretário de Agricultura e o diretor do Bureau dos Preços Eliminaram, amanhã, todas as restrições sobre os preços dos animais assim como sobre os preços dos produtos derivados do animal.

Esta medida, segundo o presidente Truman, que essas restrições não são mais necessárias, e que os produtores de carne, e os consumidores, durante muito tempo, têm sido beneficiados pela possibilidade de comprar carne a preços mais baixos. A medida, disse que, se os resultados desta medida forem satisfatórios, provavelmente se aplicará a outros produtos.

Adante disse que se o preço da carne continuasse a subir, consideraria a possibilidade de voltar a se aplicar o controle sobre os preços da carne. A carne fará com que a gente chegue aos mercados por preços razoáveis.

ESCOLHIDO O BRASIL
WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sr. Dennis A. Fitzgerald, secretário do Conselho Internacional do Alimento, anunciou que aquela organização escolheu o Brasil para fazer parte da comissão central das nações em substituição à Argentina.

ULTIMAS HORAS DOS CHEFES NAZISTAS



REAÇÕES ANTE O VEREDICTUM — Neste grupo, fotografado na sala do tribunal de Nuremberg, momentos após terem sido conhecidas as sentenças dos 22 criminosos de guerra nazistas, dois dentre eles reagem, aparentemente, da mesma maneira ante o conhecimento do veredicto, embora um deles tenha sido condenado à pena de morte, por enforcamento, e ao outro tenha sido concedida a liberdade. De costas para a câmera, Wilhelm Frick, que foi condenado à morte, e à extrema direita, Hjalmar Schacht, que foi absolvido, comemoram seu sanduíche como primeira refeição da manhã. À esquerda, em baixo, é visto o almirante Karl Dönitz, sentenciado a 10 anos de prisão, e, à esquerda, de perfil, Franz von Papen, que também foi absolvido. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Oficialmente anunciado o enforcamento amanhã

Goering nervoso — A maioria dos condenados esforça-se para controlar os nervos

NUREMBERG, 14 (Por Binder, correspondente da Reuter) — Foi oficialmente anunciado, esta noite, que os 11 líderes nazistas condenados à morte, serão enforcados na próxima quarta-feira.

Os funcionários da prisão recusaram-se, entretanto, a revelar se os condenados tiveram conhecimento da data em que morrerão.

A medida que a hora se aproximava, aumentou o nervosismo de Goering e de seus companheiros, mas um oficial da guarnição do presídio, capitão Samuel Ninder, declarou que não houve até agora nenhuma crise histeria.

"Hoje — disse-me um funcionário — a maioria dos sentenciados procura controlar os nervos, entregando-se à leitura e fumando cigarros, um após outro.

Ontem, Kaltenbrunner, chefe dos campos de concentração, mostrou-se irritado por ter de enrolar os próprios cigarros, mas hoje, apesar de ainda resmungar, continuava fumando."

VISITA DOS CAPELÃES

Todos os líderes nazistas que vão morrer depois de amanhã, foram, esta tarde, visitados pelos capelães. Alguns encontraram consolo na leitura da Bíblia. Antigos líderes nazistas, que ocupam as "celas da morte", foram, hoje, interrogados sobre se acreditam na morte de Hitler. Nenhum deles respondeu afirmativamente. Streicher declarou: "Acho que Hitler foi tão longe que era preferível o suicídio à vida". E disse, se não, a seu próprio respeito: "Eu teria sido condenado à morte, mesmo que não houvesse testemunhas ou provas contra mim. Sabia o que me esperava".

Jodi, cuja esposa lutou desesperadamente para salvar-lhe a vida, escrevendo ao general Eisenhower, a Winston Churchill, ao marechal Montgomery e ao presidente Truman, redigiu, hoje, uma carta à sua mulher. Escreve todos os dias e todos os dias recebe cartas.

O PEDIDO DE RIBBENTROP

Ribbentrop não recebeu ainda a resposta à sua carta enviada ao sr. Alexander Walker, diretor de uma fábrica de whisky, na Inglaterra, pedindo um emprego para seu filho. Tendo sido suspenso desde o fim de seu julgamento, o serviço de correio aéreo entre a Grã Bretanha e a Alemanha, é pouco provável que Ribbentrop jamais se veja o seu último pedido foi atendido.

Os preparativos para as execuções estão sendo feitos sob rigoroso sigilo, como medida de precaução para impedir quaisquer demonstrações ou tentativas para libertar os criminosos nazis, na undécima hora.

Os correspondentes que assistiram ao enforcamento ficaram no "quarentena" e só poderão reaparecer depois de terem voltado do lugar das execuções.

Durante todo o dia de hoje, carros blindados trafegaram em torno da prisão. Mais tarde, um funcionário do presídio resolveu revelar aos jornalistas que nenhum dos condenados foi notificado de que os enforcamentos serão realizados na próxima quarta-feira.

OS ÚLTIMOS MOMENTOS DOS CONDENADOS
NUREMBERG, 14 (U. P.) — Cerca de 48 horas separaram os condenados à morte de Nuremberg das mãos do carrasco. Enquanto passam as horas que separam os réus da execução, os jornalistas procuraram saber como vão passando os dirigentes nazistas que têm um encontro com a morte.

Ribbentrop, que no outro dia chorou, já se refaz da emoção e encara com firmeza o futuro. Goering continua dormindo bem e o general Keitel mostra-se bastante sereno. Streicher, muito calmo, está procurando conditar os demais a uma atitude de firmeza diante da morte. Seyss Inquart está bem de saúde e Frank continua com saúde da esposa.

Rosenberg, o teórico do 3.º Reich, por sua vez, fica recordando suas discussões com o desaparecido Martin Bormann, sobre a política nazista nos países ocupados. Kaltenbrunner e Frick continuam calmos, a despeito da ameaça da força dentro de 2 dias.

TENEBROSO SEGREDO
NUREMBERG, 14 (U. P.) — Perdurava um tenebroso segredo sobre o enforcamento dos 11 criminosos nazistas, na próxima quarta-feira.

A secretária da prisão daquela cidade anunciou, a propósito, que os 8 jornalistas que testemunharam as execuções, perderão todo o contato com o mundo exterior desde o momento em que penetrarem na prisão, até que se consuma o último enforcamento.

OS JORNALISTAS QUEREM NOTÍCIAS
NUREMBERG, 14 (P. P.) — Funcionários aliados, em entrevista coletiva, enfrentaram hoje um verdadeiro assalto de jornalistas e correspondentes indignados.

Afirmaram teimosamente que nada sabiam sobre a execução dos onze condenados, que não tinham qualquer comunicação a respeito, que não havia ainda nenhuma força levantada. Diz-se que, em consequência desse segredo, já está se difundindo na Alemanha o boato de que os onze nazistas não seriam executados.

Apenas desapareciam para serem utilizados pelos norte-americanos, que, segundo os boatos, precisariam dos "conhecimentos" dos condenados.

NAO SERÃO EXIBIDOS OS FILMES
NUREMBERG, 14 (P. P.) — O general comandante da zona de ocupação dos EE. UU., na Alemanha, desmentiu ontem a notícia de que cinematografistas do exército filmariam as execuções dos nazistas, para exibição nos cinemas de todo o mundo.

(Conclui na 2.ª página)

RATIFICADA PELO POVO A CONSTITUIÇÃO FRANCESA

A RESPOSTA DA TURQUIA A' RUSSIA

A nota recebe os retoques finais

ANKARA, 14 (U. P.) — Nos meios autorizados, soube-se que o governo turco deu ontem os últimos retoques, na sua resposta à segunda nota russa sobre os Dardanelos. Nessa resposta, a Turquia sustenta, novamente, que deverão ser consultados todos os signatários da convenção de Montreux, para qualquer modificação no estatuto dos Dardanelos.

ALIANÇA COM O IRAN

LONDRES, 14 (U. P.) — A Rússia propôs ao governo do Irã uma aliança militar, oferecendo-lhe armas, aviões e instrutores soviéticos, ao que informa de Tenebrum o correspondente do Daily Telegraph.

Em compensação, o Irã deveria desligar-se do pacto anti-soviético, assinado em 1937 entre o Irã e a Turquia, o Irã e o Afeganistão. Acredita-se que a proposta soviética vise impedir qualquer iniciativa turca na fronteira iraniana.

ACUSA OS CAPITALISTAS AMERICANOS

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Moscou divulgou um artigo de Pravda, acusando os capitalistas americanos de provocarem as graves tensões entre os Estados Unidos. Em certos casos, afirma o jornal, as próprias gerências se empenham no desmoroço entre os operários para prejudicar os sindicatos e acabar com os últimos vestígios da legislação social.

NAO QUER FAZER COMENTARIOS

NEW YORK, 14 (U. P.) — Tendo conhecimento de que uma agência noticiosa que não a REUTER lhe atribua a declaração, segundo a qual o generalissimo Stalin está convencido de que os sistemas capitalista e socialista não podem coexistir no mundo o novo secretário do Comércio norte-americano, sr. Averell Harriman, declarou: "As informações que tenho ouvido sobre o meu discurso pronunciado no National War College têm pouca relação com o que eu realmente afirmo. Não desejo fazer novos comentários."

URANO VENDIDO A' U. R. S. S.

NEW YORK, 14 (U. P.) — O New York Journal, da cadeia Hearst, declarou, ontem, que 500 toneladas de urânio — produto usado para o fabrico da bomba atômica, e o mais precioso metal do mundo — foram vendidas à Rússia, numa transação secreta no ano de 1943. Segundo aquele órgão, só se soube de fato.

Markado, contudo, um "record" nas abstenções

Atribuída à campanha do gal. De Gaulle a atitude assumida pelo eleitorado

PARIS, 14 (U. P.) — A França conseguiu obter a sua Carta Magna, pela qual se vinha batendo desde a sua libertação. A Constituição foi adotada por uma maioria de um milhão de votos, apesar das abstenções que bateram um record de 31 por cento, com eleitores registrados.

Observadores políticos atribuem essas abstenções à campanha do general De Gaulle contra a Carta, quando advertiu que esse documento conduziria a França à anarquia e à ditadura. Contudo os três partidos que formam o governo de coalizão, o socialista, o M. R. P. e o comunista, bateram-se pela sua aprovação.

O general De Gaulle queria maiores poderes para o presidente da República, enquanto a Constituição concede maior autoridade à Câmara dos Deputados.

VITÓRIA DAS ESQUERDAS
PARIS, 14 (U. P.) — Constituiu uma grande vitória das esquerdas a aprovação da nova Constituição da França, no plebiscito realizado ontem.

Segundo os observadores políticos, com a vitória a esquerda conseguiu consolidar o seu crescente prestígio, que seria profundamente abalado com uma nova derrota.

excessivo número de abstenções mostra nitidamente que a direita perdeu terreno, deixando de contar com os aliados em que se apoiou para conseguir a derrota da Constituição aprovada pela Constituinte anterior.

A vitória foi facilitada, em grande parte, pela atitude firme do Movimento Republicano Popular, chamando-o de "laço do comunismo", dizendo que as eleições de novembro talvez produziam um grande partido trabalhista de centro-esquerda, que teria fim ao governo dos três partidos.

PARIS, 14 (U. P.) — As informações recebidas até a madrugada de hoje, indicam que foi aceita a nova Constituição francesa.

FRUTA ARGENTINA VAI AO CHILE

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Dos navios de guerra argentinos deixados no porto de Buenos Aires, no dia 20 de corrente, a caminho do Chile, onde tomarão parte nas cerimônias de posse do novo presidente chileno.

Excomunhão de Tito

Publicada a nota do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Como consequência do julgamento do arcebispo de Zagreb, monsenhor Stepinac, o arcebispo de Tito foi excomungado por uma "ex-comunhão nona" — segundo anunciou, hoje, oficialmente, o Vaticano. O código canônico que dispõe a respeito, diz: "Aqueles que julguem em corte leiga um bispo, particularmente se esse bispo for de seu distrito, tornam-se, 'ipso facto', excomungados". Desse modo, o marechal Tito foi considerado "fora da comunhão dos fiéis e não pode receber o Santo Sacramento, enquanto não tiver se arrependido publicamente" — concluiu a declaração do Vaticano.

A NOTA DE EXCOMUNHAÇÃO
VATICANO, 14 (U. P.) — Foi a seguinte a declaração da Congregação do Conselho, pela qual o marechal Tito teve a excomunhão menor: "Ação jurídica, pela qual o monsenhor Louis Stepinac, arcebispo de Zagreb, foi arbitrariamente preso, segundo os ordens de um tribunal civil iugoslavo e injustamente condenado, causou profunda impressão em todo mundo católico e na sociedade civil.

Estudando as condições que facilitam ao direito canônico a pena de excomunhão, "cometer atos de violência contra um arcebispo ou um bispo, "conclui com a excomunhão do marechal Tito. Acentua ainda a declaração que, no caso do julgamento do arcebispo Stepinac, a Congregação do Conselho "não encontrou naquele crime nada que diminuísse a gravidade de delito. Mas antes, si encontrou agravantes."

TELEGRAMAS DE PROTESTOS
CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Muitos telegramas têm sido enviados ao Vaticano, protestando contra a condenação do arcebispo de Zagreb, especialmente da América do Sul, entre os telegramas contra a atitude dos juizes iugoslavos figuram os enviados pelos cardeais Carlos Rodriguez, do Chile, e Capelão, da Argentina.

A RADIO ANUNCIOU
CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — A rádio local anunciou hoje a excomunhão de todos os que ativamente participaram da condenação do monsenhor Stepinac a 10 anos de prisão por "crime contra o Estado". A declaração de excomunhão foi feita pela sagrada congregação do conselho de acordo com os cânones.

EXCOMUNGADOS TODOS
VATICANO, 14 (U. P.) — Foram, oficialmente, excomungados todas as pessoas que participaram, direta ou indiretamente do julgamento movido contra o arcebispo Luis Stepinac, de Zagreb.

OS CRISTOS DA ALEMANHA
BERLIM, 14 (U. P.) — Os últimos dados das eleições municipais da Alemanha demonstram que os cristãos democratas obtiveram retumbante vitória, tanto na zona britânica como na francesa, enquanto os comunistas obtiveram apenas, dois terços da votação.

OS CRISTOS DA ALEMANHA
BERLIM, 14 (U. P.) — Os últimos dados das eleições municipais da Alemanha demonstram que os cristãos democratas obtiveram retumbante vitória, tanto na zona britânica como na francesa, enquanto os comunistas obtiveram apenas, dois terços da votação.

OS CRISTOS DA ALEMANHA
BERLIM, 14 (U. P.) — Os últimos dados das eleições municipais da Alemanha demonstram que os cristãos democratas obtiveram retumbante vitória, tanto na zona britânica como na francesa, enquanto os comunistas obtiveram apenas, dois terços da votação.

OS CRISTOS DA ALEMANHA
BERLIM, 14 (U. P.) — Os últimos dados das eleições municipais da Alemanha demonstram que os cristãos democratas obtiveram retumbante vitória, tanto na zona britânica como na francesa, enquanto os comunistas obtiveram apenas, dois terços da votação.

OS CRISTOS DA ALEMANHA
BERLIM, 14 (U. P.) — Os últimos dados das eleições municipais da Alemanha demonstram que os cristãos democratas obtiveram retumbante vitória, tanto na zona britânica como na francesa, enquanto os comunistas obtiveram apenas, dois terços da votação.

OS CRISTOS DA ALEMANHA
BERLIM, 14 (U. P.) — Os últimos dados das eleições municipais da Alemanha demonstram que os cristãos democratas obtiveram retumbante vitória, tanto na zona britânica como na francesa, enquanto os comunistas obtiveram apenas, dois terços da votação.

ENTRE OS QUATRO E OS VINTE E UM

Barreto Leite Filho

(Copyright dos "Diários Associados")

PARIS, outubro (Pelo correio aéreo) — A Conferência de Paris vai correndo atabalhoadamente para o seu fim. No meio desta semana os Quatro Grandes estarão reunidos para mais uma vez estabelecer regras destinadas a breviar a duração dos trabalhos dos Vinte e Um.

Na Comissão Política e Territorial da Itália depois de mais um violento discurso iugoslavo que acusou os Estados Unidos e a Grã Bretanha de pretenderem estabelecer uma base estratégica em Trieste os delegados estiveram reunidos até quase cinco horas da manhã, para aprovar o famoso estatuto, que afinal passou contra o voto compacto de bloco soviético, segundo era de esperar.

E ainda não saiu o que deveria ter saído, pois foi necessário que a maioria — maioria de dois terços, como os russos exigiram no começo — se encaminhasse para uma transação proposta pela França, a qual naturalmente foi rejeitada pela irreduzível minoria de Moscou.

O sr. Raul Fernandes, cuja idade já não permite certos esforços extremos, e o sr. Hildebrandt Accioly, que é um homem habituado a dormir cedo, chegaram em casa quase por volta das seis horas da manhã, extenuados, como não poderia deixar de ser, tanto pela noite em claro quanto pelo enervamento dessas sessões em que cada discurso deve ser ouvido três vezes, sem que se faça mais luz em uma língua e que em silêncio das duas outras.

Na Comissão Econômica, o problema das reparações não causou menores aborrecimentos e não conduziu a resultados mais razoáveis, nem os horários foram mais folgados. Nas comissões balcânicas, a questão da liberdade de comércio no baixo Danúbio continuou bloqueada, com pequenas tentativas de entendimento aqui e ali, mas sem resultados concretos propriamente satisfatórios para todos.

Este é o quadro dos últimos dias da Conferência de Paz. Ainda não é tudo, porque, o que quer que seja decidido, terá ainda de passar novamente nos Quatro Grandes, para solução final, e aí tudo começará desde o princípio. Jamais se viu paz mais complicada e mais infelizada.

Esta foi precisamente a matéria principal de que os Quatro tiveram de se ocupar na sua última reunião: encontrar os meios para que a Conferência não se desmonte em uma falência manifesta. O delegado iugoslavo, sr. Pijade, no seu violento discurso contra os norte-americanos e britânicos, sustentou a tese de que o problema do estatuto de Trieste deveria ser devolvido ao Conselho das Relações Exteriores. Isto era apenas um expediente, entre muitos outros, de situação a que se chegou. Quando a Conferência se reuniu, havia uma série de questões abertas, porque sobre elas aquele Conselho dos Quatro não tinha chegado a acordo. Agora que a Conferência está para se encerrar, descobriu-se que não foi obtido acordo exatamente sobre aqueles pontos já deixados em suspenso pelos Quatro. E aparece quem propunha pura e simplesmente a sua devolução ao mesmo Conselho que, como observa um correspondente diplomático britânico, desde Londres, Moscou e Paris, desde que a guerra terminou, em uma, só conseguiu descobrir algumas matérias. A verdade é que, com todos os obstáculos que teve de vencer, a Conferência avançou mais, sobretudo no domínio de esclarecimento das questões do que o Conselho de Ministros. A Conferência serviu de Emergência, segundo esse de sentido inclusivo para evidenciar a estabilidade do Conselho de Ministros de Relações Exteriores, e, apesar de que esta constatação não conduzir a nenhum resultado prático, pois nunca a política de potências se contentou neste mundo com maior desrespeito pela justiça e pela ordem internacional, já não deixa de ser uma vantagem que as nações conheçam melhor as causas das suas dificuldades.

Neste sentido, o espetáculo do Palácio de Luxemburgo, com todas as crises e polemias internacionais que o cercaram e que iluminaram os seus debates com uma estranha luz, mesmo quando não se referiam aos assuntos diretamente discutidos pelos Vinte e Um, constitui uma experiência de mais alto valor, cujos efeitos devem ser estratificados, já vários cronistas da Conferência procuram fazer-lhe o balanço. Não me parece que tenha chegado ainda o momento, embora

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



O MAU ESTAR DO FIGADO

ENVERVA E DEPAUPERA

A DEPRESSÃO impede a assimilação dos elementos que enverva e depaupera.

A FRIBRA DE VENTRE, atrofia e cerebra, faz perder a memória, enerva e embutece na sua vítima.

As pilulas de Abade Moss formidavelmente excitam para combater as molestias do figado, estomago, intestinos, fazem desaparecer em pouco tempo a máza estar no figado, a dipepsia e a prisão de ventre.

Pilulas do Abade Moss

Recomendadas pela Saúde Pública e indicadas nas Angio-Colitas e Prisão de Ventre.

Nenhum acôrdo secreto entre os "byg-three"

WASHINGTON, 14 (R.) — O Departamento de Estado debruçou-se sobre os rumores segundo os quais o presidente Truman, o primeiro ministro britânico Attlee e o marechal Stalin haviam concluído um acordo secreto sobre a China, na Conferência de Potsdam.

"Não há o menor fundamento nessas informações" — respondeu um porta-voz do Departamento de Estado, quando interrogado sobre o assunto.

Entre os quatro, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

certas coisas que podem ser ditas se tiverem tornado claras desde os primeiros dias. Mas termos de voltar rapidamente ao assunto, e não haverá oportunidade de examinar quando se completarem os dados indispensáveis ao seu estudo.

Por ora, o fato interessante é exatamente aquele, de que se procura devolver ao Conselho dos Quatro as matérias que o Conselho dos Quatro não conseguiu resolver. A Conferência fez bem em não aceitar semelhante formula, pois meios não se referem ao estatuto de Trieste, pois nada efetivamente poderia ser mais ridículo. Mas, partido do suposto, sua proposta nos devolve a tese inicial de Moscou, de que a paz deveria ser feita exclusiva, não direit dos Quatro, pois a França foi aceita de má vontade naquele numero, mas dos Três Grandes, os membros que se reuniam aqui e ali, em vários pontos dos arredores da Europa, e finalmente em Potsdam para tomar as grandes decisões da guerra. Uma análise atenta do mecanismo da Conferência de Paris mostra que se ela não chegou a resultados melhores foi precisamente pela aplicação rígida, dentro de um quadro de aparente democracia internacional, desse critério hierárquico. No caso do Bloco soviético, isto foi típico. A Austrália, a África do Sul, e quaisquer dos outros países menores, entre os quais o Brasil, votaram frequentemente contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos as duas grandes potências que deveriam, segundo o esquema russo, sempre estritamente segundo as decisões de Moscou, mesmo quando a delegação da U. S. S. R., pelas contradições oriundas da sua própria tática, era obrigada a votar com os outros Três Grandes, como aconteceu em algumas ocasiões. Este alibi, foi um dos traços da hipocrisia da Conferência, e a sua esterilidade, em grande parte, foi o resultado dessa hipocrisia.

Em outras palavras, teremos de voltar à origem de tudo para dizer novamente que nenhuma paz é possível, nem mesmo a paz da guerra ganha, enquanto a enervação se opõe entre a União Soviética e as Potências Ocidentais não resolver. Esta conclusão é tão verdadeira quanto a própria vitória de 1945. Mas a medida em que ela se vai tornando mais clara, tem a vantagem de simplificar as questões. E o que veremos.

PARIS, 14 (U. P.) — O ministro do Exterior do "big four" reuniu-se esta tarde no "Quai d'Orsay" em última reunião da Conferência da Paz.

EM DEFESA DA FINLÂNDIA

NEW YORK, 14 (U. P.) — O ex-presidente Hoover pediu a delegação norte-americana à Conferência da Paz que se oponha ao pedido russo para obter milhões de dólares como reparações de guerra da Finlândia. afirmou o sr. Hoover que a Finlândia não poderia pagar aquela soma e continuar vivendo.

Acrescentou: "Preciso que alguém fale pelos finlandeses. Ainda somos, talvez, os únicos amigos da Finlândia".

Recordou que os Estados Unidos nunca estiveram em guerra contra a Finlândia. Disse que a Itália com uma população dez vezes maior do que a Finlândia teria que pagar aos Estados Unidos apenas 325 milhões de dólares.

O sr. Hoover perguntou se deixou de existir a carta do Atlântico assinada por todas as Nações Unidas.

RESPOSTA A CRÍTICAS SOVIÉTICAS

PARIS, 14 (U. P.) — Rompendo o silêncio com que os Estados Unidos vem recebendo, há semanas, os ataques soviéticos contra a sua política de pacificação, o senador Vandenberg respondeu às críticas do sr. Kessell. E disse que os Estados Unidos deixariam a história e julgamento das suas atitudes, mas recusavam o papel de acusados entre os aliados, nos quais haviam dado o máximo de contribuição em sangue e em tesouro.

Adiantou que não existe o chamado "caso bahiano" e que a questão das candidaturas será resolvida na próxima convenção estadual da UDN. Finalmente, sr. Juracy Magalhães disse que os bahianos não devem repetir erro que cometeram quando deixaram de unir-se em torno de um grande nome — na campanha de Rui Barbosa — e que o mínimo a seguir é o da união entre todos os bahianos — homens e mulheres de todos os partidos — em torno de um grande nome para governar a sua terra.

Esse nome é o do sr. Otávio Mangabeira, afirmou.

POLÍTICA DE PACIFICAÇÃO

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

Adiado a discussão, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

talvez exista "traidores e espies" entre os delegados gregos".

REDAÇÃO FINAL EM NEW YORK

LONDRES, 14 (U. P.) — No "The Times" a "Enchente Telegraph" diz que em um discurso de 15 minutos, Ernest Bevin anunciou que a redação final dos tratados de paz com a Itália com os Balcanos e com a Finlândia será feita em New York.

CUSTO DA CONFERÊNCIA

PARIS, 14 (R.) — No momento de ser encerrada a 14.ª sessão de trabalho de ter iniciado os seus trabalhos, a Conferência da Paz custou ao governo francês cerca de 283.250 libras esterlinas, das quais 224.250 foram despendidas em material de condução e energia elétrica e 59.000 para pagamento de 2.641 empregados postos à disposição dos delegados e funcionários do Palácio de Luxemburgo, sede do encilhamento.

CONDUZIRÁ MOTOLOV

PARIS, 14 (R.) — O governo britânico deverá enviar o cruzador britânico de Havre a fim de transportar o ministro do Exterior soviético, sr. Molotov, para o sul da França, onde, a bordo do Queen Elizabeth, o representante soviético partirá para New York, chefiando a delegação russa à Assembleia Geral das Nações Unidas.

REUNEM-SE OS CHANCELERES

PARIS, 14 (U. P.) — Os ministros do Exterior do "big four" reuniu-se esta tarde no "Quai d'Orsay" em última reunião da Conferência da Paz.

EM DEFESA DA FINLÂNDIA

NEW YORK, 14 (U. P.) — O ex-presidente Hoover pediu a delegação norte-americana à Conferência da Paz que se oponha ao pedido russo para obter milhões de dólares como reparações de guerra da Finlândia. afirmou o sr. Hoover que a Finlândia não poderia pagar aquela soma e continuar vivendo.

Acrescentou: "Preciso que alguém fale pelos finlandeses. Ainda somos, talvez, os únicos amigos da Finlândia".

Recordou que os Estados Unidos nunca estiveram em guerra contra a Finlândia. Disse que a Itália com uma população dez vezes maior do que a Finlândia teria que pagar aos Estados Unidos apenas 325 milhões de dólares.

O sr. Hoover perguntou se deixou de existir a carta do Atlântico assinada por todas as Nações Unidas.

RESPOSTA A CRÍTICAS SOVIÉTICAS

PARIS, 14 (U. P.) — Rompendo o silêncio com que os Estados Unidos vem recebendo, há semanas, os ataques soviéticos contra a sua política de pacificação, o senador Vandenberg respondeu às críticas do sr. Kessell. E disse que os Estados Unidos deixariam a história e julgamento das suas atitudes, mas recusavam o papel de acusados entre os aliados, nos quais haviam dado o máximo de contribuição em sangue e em tesouro.

Adiantou que não existe o chamado "caso bahiano" e que a questão das candidaturas será resolvida na próxima convenção estadual da UDN. Finalmente, sr. Juracy Magalhães disse que os bahianos não devem repetir erro que cometeram quando deixaram de unir-se em torno de um grande nome — na campanha de Rui Barbosa — e que o mínimo a seguir é o da união entre todos os bahianos — homens e mulheres de todos os partidos — em torno de um grande nome para governar a sua terra.

Esse nome é o do sr. Otávio Mangabeira, afirmou.

POLÍTICA DE PACIFICAÇÃO

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

Compositores brasileiros em New York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Os sr. Alberto Ribeiro, presidente do Sindicato dos Compositores Brasileiros, e Osvaldo Santiago, secretário geral da referida entidade, chegaram ao aeródromo de La Guardia, procedentes do Rio de Janeiro, para a conferência internacional de autores e compositores que será iniciada a 23 de outubro.

O sr. Otávio Mangabeira, etc.

(Conclusão da última página)

missos e então levará as urnas um candidato de combate, cujo lançamento será feito na próxima convenção estadual na capital bahiana. Este nome, segundo tudo indica é o do sr. Juracy Magalhães.

E' O ARBITRO DA SITUAÇÃO BAHIANA

RIO, 14 (Meridional) — Um vespertino referindo-se aos rumos de que o sr. Juracy Magalhães seria nomeado ministro da Viação afirma que aquele político bahiano não deseja participar do ministério de Dutra.

Acrescenta que o sr. Juracy Magalhães deseja o governo da Bahia, porém está disposto a renunciar em proveito do sr. Otávio Mangabeira.

Adianta mais que o sr. Juracy Magalhães declarou que o sr. Otávio Mangabeira de que ele o arbitro da situação bahiana. Caso o sr. Mangabeira seja candidato, terá o apoio do sr. Juracy Magalhães. Na hipótese contrária, o sr. Juracy não renunciará em favor de terceiro.

NÃO SE SAU FORMULA CLÁSSICA

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Otávio Mangabeira abordou a reportagem a propósito do seu encontro, ontem, com o presidente Dutra, o primeiro realizado após a crise sofrida pelo espírito de coalizão, declarou: "Não sei da fórmula clássica, trocando-se ideias a respeito da constituição dos Estados. E' este o interesse comum em torno do qual conversamos. A maior preocupação da UDN é a realização de eleições pacíficas e honestas. E isto é também o que mais deseja o governo, no momento".

Ante a insistência da reportagem pela revelação de alguns detalhes concretos da conferência de ontem, e particularmente, sobre o Ministério, disse o sr. Otávio Mangabeira: "Nossa palestra girou, principalmente, em torno das eleições. Incidentalmente falou-se no Ministério, mas só incidentalmente".

NÃO HA "CASO BAHIANO"

RIO, 14 (Meridional) — Em entrevista concedida aos "Diários Associados" o sr. Juracy Magalhães, depois de ter algumas considerações, declarou que o seu candidato ao governo constitucional da Bahia é o sr. Otávio Mangabeira, "o maior dos seus filhos".

Adianta que não existe o chamado "caso bahiano" e que a questão das candidaturas será resolvida na próxima convenção estadual da UDN. Finalmente, sr. Juracy Magalhães disse que os bahianos não devem repetir erro que cometeram quando deixaram de unir-se em torno de um grande nome — na campanha de Rui Barbosa — e que o mínimo a seguir é o da união entre todos os bahianos — homens e mulheres de todos os partidos — em torno de um grande nome para governar a sua terra.

Esse nome é o do sr. Otávio Mangabeira, afirmou.

POLÍTICA DE PACIFICAÇÃO

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião na manhã de hoje, no gabinete do Ministério da Justiça, o novo interventor do Estado, sr. Manoel Uchire, em uma sessão de trabalho, afirmou que seu programa é o de realizar a política de pacificação do general Dutra, concordando a aproximadamente paritariamente.



esta maravilhosa tinta contém "Solv-x"

1. Elimina as entupidas e as manchas gomosas. Torna a tinta mais fluída.
2. Limpa a caneta à medida que se escreve.
3. Expõe os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas.
4. Evita o corrosão do metal e o apodrecimento do borracho.

Não comprometa a sua caneta com o uso das tintas muito ácidas de comum. Porque elas são a causa de 65% dos desgastes das canetas. Adote de hoje em

diante a única tinta que contém "Solv-x" — a brilhante e fluída Parker Quink — e cores permanentes e 5 laváveis. A vida nas boas casas do ramo.

Informações ao governo, etc.

(Conclusão da última página)

os dados necessários não têm para onde ir, encontrando-se, alguns no Rio. Por isso, o sr. Hamilton Nogueira, concluiu, enviou à Mesa um requerimento de informações ao Ministério da Educação referente ao assunto.

Essa documentação estava assim redigida: "Expo o que sejam solicitadas ao Ministério da Educação e Saúde as seguintes informações: 1.º — se o Sanatório Belém, de Porto Alegre depende direta ou indiretamente da orientação do Ministério de Educação e Saúde; 2.º — se esse sanatório tem recebido subvenção do governo; 3.º — em caso de haver recebido, desde quando e a que título qualquer importância foi concedida; 4.º — se Porto Alegre, além do Sanatório Belém, possui outros destinados a receber tuberculosos; 5.º — em caso de ser positiva a resposta, qual o número de leitos dos hospitais; 6.º — qual o coeficiente de mortalidade por tuberculose em Porto Alegre; 7.º — qual a lotação do Sanatório Belém; 8.º — qual o número, nome e atribuições dos médicos que nele trabalham".

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

Passando-se à ordem do dia, com a votação do relatório do sr. Ferreira de Souza, como relator, pediu que a votação fosse feita em dois grupos: primeiro — as emendas com parecer favorável e segundo, as emendas com parecer contrário, reservando-se os pedidos de destaque. A sugestão foi aprovada, sendo também, a seguir, aprovado o primeiro grupo de emendas com parecer favorável, seguindo-se a aprovação dos pareceres contrários do segundo grupo de emendas. Não houve nenhum pedido de destaque, razão pela qual o presidente considerou o relatório totalmente aprovado, encaminhando-o, então, à comissão de redação para a próxima sessão submeter à votação a redação final. A seguir, foi suspensa a sessão.

todas as forças Pela união de democráticas

ROMA, 14 (U. P.) — A vespertina da sua nomeação para ministro do Exterior, o sr. Pietro Nenni expôs a política externa italiana, num discurso pronunciado em Milão. E afirmou que a Itália jamais renunciará aos seus direitos quanto à integridade territorial e à independência política e econômica. Censurou a intransigência da Jugoslávia e da França, com relação às fronteiras italianas, e bem como o "rancor" da Grã Bretanha, que a levou a suspender a expulsão da Itália de suas colônias. Finalmente, disse que a Itália não se inclinará para os Estados Unidos contra a União Soviética, nem tão pouco para a Rússia contra os Estados Unidos. Antes, trabalhará pela união de todas as forças democráticas na Europa e no mundo inteiro.

PARIS, 14 (U. P.) — As cinzas do general Stilwell serão espalhadas hoje no mar, perto da residência de sua família na Califórnia, de bordo do navio. A pedido da família os pilotos, que conduziram Stilwell durante os dias de luta na China, Birmânia e Índia, incumbiram-se dessa última missão.

PARIS, 14 (U. P.) — O capitão Francis Noel Baker, membro do Parlamento, que recentemente fez uma visita secreta à Espanha, a fim de verificar o poderio e resistência de governo franquista, afirmou, hoje, na Câmara dos Comuns, que a situação de Franco não é de manobra alguma, sólida. Declarou ainda que deveria chamar a atenção para a seríssima situação existente na Espanha e para os perigos que, na sua opinião, acarretam tal situação para o prestígio político e internacional do governo britânico.

A Espanha — adiantou o capitão Francis Baker — estava nas garras dum regime tirano e degenerado. Durante a guerra, os democratas do país lutaram e trabalharam pela vitória contra o eixo. Os espanhóis constituem um povo orgulhoso e sentem agora que estão abandonados pelo mundo.

PARIS, 14 (U. P.) — As cinzas de cinco condenados nazistas de Nuremberg não serão apresentadas nos cinemas ingleses. Essa promessa acaba de ser feita às autoridades da França pelo chefe da principal empresa que controla 370 cinemas na Grã Bretanha.

PARIS, 14 (U. P.) — Enquanto os 11 condenados nazistas se preparam para a execução, os alemães estão realizando os últimos ensaios de uma peça sobre a vida de Napoleão Bonaparte, que será representada durante o Teubnal Internacional de Nuremberg. O ator dos alemães, Paul Merviel, que representará Napoleão, sentenciado, durante o julgamento, a ser executado, está a estudar passagens satíricas sobre a vida do corso.

PARIS, 14 (U. P.) — Enquanto os 11 condenados nazistas se preparam para a execução, os alemães estão realizando os últimos ensaios de uma peça sobre a vida de Napoleão Bonaparte, que será representada durante o Teubnal Internacional de Nuremberg. O ator dos alemães, Paul Merviel, que representará Napoleão, sentenciado, durante o julgamento, a ser executado, está a estudar passagens satíricas sobre a vida do corso.

PARIS, 14 (U. P.) — Enquanto os 11 condenados nazistas se preparam para a execução, os alemães estão realizando os últimos ensaios de uma peça sobre a vida de Napoleão Bonaparte, que será representada durante o Teubnal Internacional de Nuremberg. O ator dos alemães, Paul Merviel, que representará Napoleão, sentenciado, durante o julgamento, a ser executado, está a estudar passagens satíricas sobre a vida do corso.

PARIS, 14 (U. P.) — Enquanto os 11 condenados nazistas se preparam para a execução, os alemães estão realizando os últimos ensaios de uma peça sobre a vida de Napoleão Bonaparte, que será representada durante o Teubnal Internacional de Nuremberg. O ator dos alemães, Paul Merviel, que representará Napoleão, sentenciado, durante o julgamento, a ser executado, está a estudar passagens satíricas sobre a vida do corso.

PARIS, 14 (U. P.) — Enquanto os 11 condenados nazistas se preparam para a execução, os alemães estão realizando os últimos ensaios de uma peça sobre a vida de Napoleão Bonaparte, que será representada durante o Teubnal Internacional de Nuremberg. O ator dos alemães, Paul Merviel, que representará Napoleão, sentenciado, durante o julgamento, a ser executado, está a estudar passagens satíricas sobre a vida do corso.

PARIS, 14 (U. P.) — Enquanto os 11 condenados nazistas se preparam para a execução, os alemães estão realizando os últimos ensaios de uma peça sobre a vida de Napoleão Bonaparte, que será representada durante o Teubnal Internacional de Nuremberg. O ator dos alemães, Paul Merviel, que representará Napoleão, sentenciado, durante o julgamento, a ser executado, está a estudar passagens satíricas sobre a vida do corso.

Todos vestem com economia comprando os tecidos do

Precos sen-intermediarios

ARMAZEM DO NORTE

LIVRAMENTO, 78 - 102 - RECIFE

...e fazem sucesso em qualquer parte!

em casa na rua no trabalho nas festas

Lançadas ao mar as cinzas do general Stilwell

PARIS, 14 (U. P.) — As cinzas do general Stilwell serão espalhadas hoje no mar, perto da residência de sua família na Califórnia, de bordo do navio. A pedido da família os pilotos, que conduziram Stilwell durante os dias de luta na China, Birmânia e Índia, incumbiram-se dessa última missão.

Reforma do ensino, etc.

(Conclusão da última pag.)

no superior tem por finalidade o preparo e aperfeiçoamento cultural e técnico dos profissionais e pesquisadores nos domínios das ciências, letras e artes e será ministrado em universidades, faculdades, escolas, institutos e departamentos, estabelecimentos esses que poderão ser criados pela União, Estados, municípios ou entidades privadas.

A situação de Franco não é sólida

LONDRES, 14 (R.) — O capitão Francis Noel Baker, membro do Parlamento, que recentemente fez uma visita secreta à Espanha, a fim de verificar o poderio e resistência de governo franquista, afirmou, hoje, na Câmara dos Comuns, que a situação de Franco não é de manobra alguma, sólida. Declarou ainda que deveria chamar a atenção para a seríssima situação existente na Espanha e para os perigos que, na sua opinião, acarretam tal situação para o prestígio político e internacional do governo britânico.

A Espanha — adiantou o capitão Francis Baker — estava nas garras dum regime tirano e degenerado. Durante a guerra, os democratas do país lutaram e trabalharam pela vitória contra o eixo. Os espanhóis constituem um povo orgulhoso e sentem agora que estão abandonados pelo mundo.

GABRIEL CAVALCANTI

ADVOGADO

Edifício Sulacap - Salas 415 e 416



MAMÃE FELIZ!

ASEGURE também a Sra. uma maternidade feliz, com saúde e um filhinho forte e robusto. Aproveite a experiência de milhares de mães e prepare-se para o parto feliz de um bebê sadio e lindo, usando Gravídina. Remédio consagrado pela experiência para o período da gestação, Gravídina é, também, de valor inestimável na fase do aleitamento, sendo, por isso, indicado antes, durante e depois do parto.

Resultado de longas pesquisas e de elaboração científica em modernos Laboratórios, Gravídina é um verdadeiro "seguro" para uma gestação normal e o parto feliz de um bebê forte e bonito. Cuide de si e de seu filho — com Gravídina.

O sr. Café Filho apresentou uma emenda destacando verbas para a construção dos portos de Macau e Areia Branca e da ponte na estrada transmontesina sobre o rio Assu, na cidade do mesmo nome, no Rio Grande do Sul.

A 17 horas foi encerrada a sessão e marcada outra para amanhã.

SARNA COCEIRA FRIEIRA

ALIVENE

Ultimas horas, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

Declarou o general Me. Marmes que o Conselho de Controle Aliado já decidiu que operadores oficiais filmarão as execuções e que as películas se

Isenção de política partidária e regularidade no emprego dos dinheiros públicos

Encerrado o III Congresso Brasileiro de Tuberculose

Os trabalhos apresentados 4.ª e 5.ª sessões plenárias. Importante relatório sobre diagnóstico terapêutico precoce como base na luta anti-tuberculosa — O problema da tísica na Bahia

CIDADE DO SALVADOR. — Em prosseguimento aos trabalhos do III Congresso Brasileiro de Tuberculose, realizaram-se as 4.ª e 5.ª sessões plenárias com a participação de todos os congressistas e grande número de médicos desta capital.

Na 4.ª sessão foram apresentadas as contribuições dos correlatores do tema do dia, de que se tratou o Dr. José Silveira, diretor do I. B. I. e conhecido tuberculoso bahiano, sobre o título "Diagnóstico Terapêutico precoce como base na luta anti-tuberculosa".

A reunião teve o seguinte programa: Contribuições gerais do resumo de trabalhos apresentados. 4.319 integrantes na Universidade de São Paulo; Paulo Souza e Hermelindo Guimarães. Estudos de 16 exames radiográficos e 16 exames radiológicos. Universidade de São Paulo; Rafael de Paula Souza; Metodologia das provas de tuberculina. Almirante de Carvalho; Sobre o uso de um só "test" tuberculino no resumo de trabalhos apresentados. Vantagens e desvantagens; M. Antonio; Sensibilidade tuberculínica em grandes centros e zonas rurais; E. Nascimento e Adel Alvim; Frequência nos grupos de tuberculose e infecção na favela; Dr. Lago; Tuberculose nos centros rurais da Amazônia; J. Henrique; Inquérito tuberculoso-terapêutico nas tropas do nordeste; Rodri-

gues de Albuquerque; Mortalidade por tuberculose no Brasil; J. Santos Neves; Da necessidade dos censos integrais; Leonidas Machado; Obitos por tuberculose nos municípios do Rio Grande do Sul, de 1941-1943; Clemente Ferreira; A luta anti-tuberculosa no Brasil; Paulo Vilhena de Moraes; Pneumoscopia precoce; J. Santos Ribeiro; Inquérito tuberculoso-terapêutico em escolas de ensino secundário; Ezequiel da Costa; Cadastro torácico e tuberculínico; Francisco Serra; Inquérito tuberculoso e radiológico em habitantes de distintos tipos de habitação proletária; Jaime Pousse; Dados do Dispensário Ramiro de Azevedo como contribuição à luta anti-tuberculosa na Bahia; Jaime Tanajura; Das possibilidades de tratamento domiciliar nos tuberculosos; Bahia; José de Freitas; Tuberculose mínima: aspectos clínico, terapêutico e epidemiológico; Alípio Duval; Tuberculose mínima: evolução e prognóstico.

A sessão foi presidida pelo prof. Fernando de São Paulo, secretária do Dr. Francisco Serra. Tomaram parte na mesa o dr. José Rosenberg, Homero Lucena, Edmundo Nascimento, Walter Cardoso, Garcia Rosa, José Silveira, Cesar Araújo e prof. Alípio de Paula.

PASSO A TERAPIA
Realizou-se a segunda parte do programa, com o encerramento do III Congresso Brasileiro de Tuberculose. Três auto-ônibus conduziram os congressistas para a estação de trem.

Na última sessão-feira realizou-se a instalação do "Chest Physician", cujo governador na Bahia, recentemente eleito, é o Dr. José Silveira.

A instalação, como é praxe, se fez durante um almoço. As 12.30 horas, no "Banhão de Jênis". Compareceram não só médicos estrangeiros, presentes ao III Congresso Nacional de Tuberculose, como médicos bahianos que fazem parte do "American College of Chest Physicians", entre outros os drs. Cesar de Araújo, Jaime Tanajura, Alípio Duval, Adalberto Ribeiro, Carlos de Moraes, Alberto Silva, José Figueiredo, etc.

Durante o almoço, o prof. Sayago (Cordoba) lançou a discussão o tema "Estado da Tuberculose na Bahia".

"CHEST PHYSICIAN"
Na última sessão-feira realizou-se a instalação do "Chest Physician", cujo governador na Bahia, recentemente eleito, é o Dr. José Silveira.

A diretoria eleita é a seguinte: presidente — Armando Monteiro Filho; primeiro vice-presidente — Antonio Alves Amorim; segundo vice-presidente — Luiz Alberto Canasiano; secretário geral — Luis Gomes da Rocha; primeiro secretário — Demócrito de Souza Filho (cargo perpetuo em homenagem a este); segundo secretário — Maria José Baltar; primeiro tesoureiro — Humberto Oliveira; segundo tesoureiro — Nivaldo Landim de Faria, eleito unanimemente.

A sessão de posse será realizada na Escola de Engenharia, quinta-feira, às 20 horas.

CANDIDATURA NETO CAMPELO JUNIOR

O padre Felix Barreto inicia as consultas

Podemos afirmar que o padre Felix Barreto, presidente da seção local da U. D. N., reuniu, ontem, diversos elementos dessa organização partidária, a fim de iniciar as consultas sobre a candidatura Neto Campelo Junior ao governo do Estado.

Essas consultas que se realizaram hoje, tiveram como ponto de apoio um telegrama particular enviado pelo deputado Lima Cavalcanti e contendo a notícia da indicação do nome do ex-ministro da Agricultura.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO A LUIZ CARLOS PRESTES

Operários de Triunfo dirigem-se ao secretário geral do P. Comunista

Recebemos de Triunfo o seguinte telegrama: "Os abaixo assinados, trabalhadores anti-fascistas, democratas e amantes da liberdade, segundo as definições da Carta do Atlântico, desejam, por intermédio desse conceituado órgão, pedir ao responsável pelo Partido Comunista Russo, seção do Brasil, Sr. Luiz Carlos Prestes, informações verídicas acerca do destino concedido ao marechal Zukhov, inexplicavelmente desaparecido do território soviético país que se diz democrata, bem como o motivo dos últimos expurgos de notáveis jornalistas e escritores ucranianos, pertencentes àquela paridade, seção russa."

Em nome da liberdade, protestamos contra semelhante tirania que ofende os princípios consagrados da liberdade da pessoa humana. Que farão de nós, humildes operários democratas, quando os estatutos e a lei de ditadura que presidirá os trabalhos da Associação.

GENOM — e o elemento ativo de uma tonificante das cabeças, fixa e dá brilho no cabelo. A venda em toda parte.

Renovadas as instruções do interventor aos prefeitos

Circular expedida ontem, pelo general Dermeval Peixoto — Normas para as relações entre a administração estadual e as municipalidades

O Interventor Federal expediu, ontem, a circular abaixo, endereçada aos prefeitos do Interior do Estado: "Recife, 14 de Outubro de 1946. Sr. Prefeito: Para uniformidade e coordenação das atividades públicas e considerando que o atual sistema de organização municipal continua vigorando nos termos do art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, ate se promulgada a Constituição do Estado, determino que sejam observadas nas relações da administração estadual com as municipalidades, as seguintes normas:

a) Cabe ao Interventor Federal, pessoalmente, a fixação da orientação administrativa geral e superior de cada município, apreciando a conduta dos Srs. Prefeitos à vista das determinações que forem feitas quanto à isenção de política partidária, regularidade no emprego dos dinheiros públicos, preocupação da regularidade coletiva, etc.

b) A Secretaria de Estado do Interior e Justiça acompanhará a execução administrativa das normas legais ou regulamentares a que está sujeita a vida municipal.

c) Os auxílios financeiros porventura concedidos pelo Estado por intermédio de qualquer Secretaria às Prefeituras, ficam sujeitos à apreciação da Secretaria da Fazenda no que disser respeito à exatidão da escrita observância de prazos, prestação de contas e demais prescrições dos regulamentos e normas alheias às lutas de caráter partidário de modo que a autoridade possa inspirar a todos a mesma confiança e impor a todos o mesmo respeito. Cordiais saudações. (a) General Dermeval Peixoto, Interventor Federal."

NÃO FORAM RECEBIDOS OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO AO ACORDÃO SOBRE O INQUÉRITO DE 3 DE MARÇO

Mantida a declaração de que não foi mandado arquivar os autos

Sob a presidência do dr. Genaro Meira Freire, reuniram-se, ontem, o Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os seus membros.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, em virtude de preferência determinada por lei, foi iniciado o julgamento dos embargos de declaração opostos pelo sr. Demócrito de Sousa, por seu advogado, Eadras Guelros, no acordo lavrado nos autos do inquérito sobre os acontecimentos de 3 de março, verificados na Praça da Independência.

O relatório foi feito pelo dr. João Jungmann que, após a leitura de todas as peças, proferiu seu voto no sentido de não receber os embargos.

O Tribunal, com exceção dos desembargadores Nestor Diogenes Pereira e Nestor Diogenes Pereira, por estarem impedidos, resolveu contra os votos dos drs. Cunha Barreto e João Aureliano, no não tomar conhecimento dos embargos, por que os mesmos, segundo declaração de cada um, registrava a verdade do que se resolveu no inquérito.

Foi reiteradamente esclarecido que o acordo determinava a permanência dos autos na secretaria para os fins de direito.

O dr. Orlando de Aguiar, que em sua declaração de voto, aludiu à expressão arquivamento, afirmou que não se devia entender essa palavra como extinção de punibilidade, o dr. João Aureliano apontou-o, dizendo que, em linguagem jurídica, arquivamento tem o outro sentido que todo juiz conhece.

O dr. Cunha Barreto leu trechos de um longo voto, resultando que, no acordo impugnado, havia dúvidas, e ao seu ver, era de todo interesse para a Justiça que o pensamento da maioria da sessão em apreço ficasse perfeitamente esclarecido.

Ao ser colhido seu voto, o dr. Cunha Barreto frisou ainda que o objetivo dos embargos tinha sido plenamente atingido, porque se acabava de ouvir, de cada um dos cinco membros da maioria, a declaração formal de que a secretaria não fora ordenada pelo acordo embargado com o fim de arquivamento do inquérito, tanto assim que o relatório da queixa já havia providenciado para o movimento da nota privada.

Atualmente não justificava o voto da maioria, desprezando o voto da minoria, uma vez que os aludidos votos tornaram patente a obscuridade arguida nos embargos de declaração. E isto era o imperativo lógico para o recebimento dos embargos, mas verificava que a maioria não queria confessar o conflito entre o que foi redigido e o que foi decidido na sessão anterior, agora perfeitamente claro com a declaração pessoal dos julgadores, de pers. no sentido de que não houve arquivamento.

A seguir, dando ao adiantado da hora foi adiado o julgamento dos feitos constantes da pauta.

Contra a extinção das autarquias

RIO, 14 (Meridional) — O senador Luiz Carlos Prestes não se mostrou partidário da extinção das autarquias, reconhecendo que muitas delas são uma obra digna de ser mantida. Por outro lado o senador comunista se pronunciou contrariamente à proibição generalizada da exportação dos nossos produtos para o exterior, "necessidade de um exame criterioso em cada caso."

PORTO ALEGRE 14 (Meridional) — O sr. Luiz Carlos Prestes foi recebido em audiência pelo interventor Clon Rosa. Delibando o pedido do governo, o senador comunista declarou: "A impressão que tracei é muito boa. O governador se mostra disposto a assegurar a liberdade democrática para que o próximo pleito se processe livremente mantendo-se a autoridade de todos os garantidos necessários."

A França sai da fase da organização para a da realização

Será restaurado o prestígio do livro francês de antes da guerra — Escassa a produção livreira — Remessa de jornais por via aérea — No Recife, o "attaché" de Informação junto à embaixada da França

Encontra-se no Recife o sr. Edouard F. Legris, adido de Informação junto à embaixada da França no Brasil.

Em companhia do adido cultural, Lucien Pousset, e do conselheiro Eugene Colson, o sr. Legris visitou, ontem, a redação deste órgão, permanecendo em demorada palestra com os redatores da casa.

"Esta minha visita ao Recife — disse então à reportagem — prende-se diretamente à minha função na embaixada francesa, no Rio, qual seja o de manter contacto permanente com a imprensa do país e seus auxiliares. Esse contacto é necessário pelos inestimáveis serviços que os jornais podem prestar para as boas relações entre os dois países. Em aditamento às visitas aos jornais, procurarei intervir-me do que falta para que seja estabelecido um conhecimento mais amplo da França."

"O meu país acaba de sair de uma guerra, bastante alterada na sua vida. Aos poucos vamos, porém, emergindo da fase de organização para a das realizações. Torna-se, por isso, urgente uma maior divulgação da França de hoje. Estudarei aqui a possibilidade de aumentarmos, por intermédio da divulgação cinematográfica e de programas radiofônicos, o que temos realizado no campo econômico, industrial e cultural."

"Nota que o leitor brasileiro sempre se queixa da falta do livro francês nas montanhas da livrarias. Como é sabido, faz-se no Brasil um grande consumo do livro francês, desde o científico ao literário. E não só de livros, também de revistas e jornais franceses. Preocupamo-nos, sobretudo, restaurar esse prestígio de que gozava o livro francês de antes da guerra."

"O mercado livreiro foi paralizado devido à falta de papel. Durante e depois da guerra a tiragem de um livro nunca poderia atingir mais de 2.000 exemplares, quantidade ridícula, que mal dava para uma parte do consumo parisiense que, em tempos normais, atinge a 25.000 leitores por livro. Devido a essa escassez, tal, foi humanamente impossível trazer o livro francês ao estrangeiro. O mesmo aplica-se quanto às revistas e jornais. Tucho a esperança de que dentro de breve tempo satisfaremos a maioria dos pedidos. Nosso intento é mantermos, na medida do possível, o mercado livreiro. Começaremos a remeter pequenas quantidades, e à medida que for se normalizando a remessa de papel, iremos aumentando progressivamente as edições."

"Planejamos ainda a remessa, por via aérea, dos principais órgãos da imprensa francesa entre eles "Le Populaire", "L'Humanité", "Figaro", "L'Aube" e os jornais mais novos como "Combat", "France Soir" e "Le Mon-

de". Mesmo que de início não os possamos pôr à venda, faremos tudo para colocá-los nas redações dos jornais."

"Observo no Rio um grande interesse pelas revistas francesas, mormente pelas de caráter mundano."

"Cogitamos ainda de animar esse intercâmbio por intermédio de exposições de livros técnicos e de arte, abrangendo literatura, medicina, arquitetura, etc., tudo, enfim que se relacione com a França de hoje e seu impulso para voltar a ser a mesma França de sete anos atrás."

"Temos no Brasil o filme francês, cuja produção varia de 60 a 70 películas anualmente."

Desse numero, perto de 40 podem ser exportados; podemos regular quantidade em estoque a dentro de 3 a 4 meses teremos aqui esses filmes."



Sr. Edouard F. Legris

de". Mesmo que de início não os possamos pôr à venda, faremos tudo para colocá-los nas redações dos jornais."

"Observo no Rio um grande interesse pelas revistas francesas, mormente pelas de caráter mundano."

"Cogitamos ainda de animar esse intercâmbio por intermédio de exposições de livros técnicos e de arte, abrangendo literatura, medicina, arquitetura, etc., tudo, enfim que se relacione com a França de hoje e seu impulso para voltar a ser a mesma França de sete anos atrás."

"Temos no Brasil o filme francês, cuja produção varia de 60 a 70 películas anualmente."

Desse numero, perto de 40 podem ser exportados; podemos regular quantidade em estoque a dentro de 3 a 4 meses teremos aqui esses filmes."

Recusará o condecoração de Franco

MATILHA, 14 (U. P.) — A respeito da notícia de Madrid, segundo a qual Franco havia conferido condecoração ao presidente Reza, este manifestou a United Press que quando receber a notificação oficial, comunicará às autoridades espanholas que é obrigado a recusar a honra, pois a Constituição filipina proíbe aceitar condecorações alheias sem consentimento do Congresso.

do da Costa Brito, Carolina Cavalcanti Brito, Rachel Carneiro do Nascimento e Miguel Azeiteiro do Nascimento.

TRANSCONTINENTAL BRASILEIRA (TCB)

No avião PP-ATF, pilotado pelo comandante Pinto, embarcaram, ontem, para o sul, as seguintes pessoas:

Dr. Henrique Augusto Alves da Costa, Vicente Bezerra da Silva, Mario Brandão Gomes de Sá, Julia Guimarães Carvalho e José Onias de Carvalho.

Noticias do porto e do aeroporto

Deram entrada ontem o "Tulane Victory", Tibagi, "Mar Cantabrico" e "Rio Diamante" — Esperados hoje "Campeiro", "Balfé", "Itaquicé", "Itamarati", "Mauá" e "Santarém" — Entrou no domingo o "Itaimbé" — Navios esperados, no porto e a sair — Movimento aéreo — Passageiros de aviões

O Tulane Victory, cargueiro americano, que procede dos portos dos Estados Unidos, deu entrada, ontem, no ancoradouro interno, conduzindo 1.222 toneladas que se compoem de 2.000 sacos de café, 650 de gasolina comercial, 540 de trigo e 23 de mercadorias de vários gêneros. Atracou no armazém 2.

O Itaimbé da Companhia Nacional de Navegação Costeira, entrou no domingo, no nosso ancoradouro interno. Procede dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, conduzindo 602 volumes de mercadorias de vários gêneros, além de passageiros.

O cargueiro Tibagi, conduzindo 15.000 volumes de mercadorias de vários gêneros, deu entrada, ontem, no ancoradouro interno. Atracou no armazém 2.

Ontem deu entrada, no ancoradouro interno, o cargueiro espanhol Mar Cantabrico, que procedeu de Santos e carregará, aqui, 800 toneladas de algodão para os portos da Espanha.

O Campeiro, cargueiro nacional da Companhia Nacional de Navegação Costeira, entrou, hoje, no nosso ancoradouro interno, conduzindo 11.326 volumes de carga geral.

O Balfé, cargueiro inglês, entrou hoje no porto, a fim de carregar 300 toneladas de mamonas, no próximo dia 15. Procede do Rio e de Santos.

Vindo dos portos europeus, deu entrada ontem, no ancoradouro interno, o cargueiro argentino Rio Diamante, que procedeu de Antu-

de Belem e de Santos para o Rio de Janeiro.

Midos, no dia 23, de Santos, Rio e Vitória, Trinidad e New York.

D. Pedro I, no dia 23, de Santos, Rio e Salvador.

Itamarati, hoje, de Curau, para a Shell-Mex Brasil Ltda.

Para o dia 23, do Rio, Vitória e Salvador para Belem e Escalas.

Aracaju, no dia 23, de New York e Trinidad para Rio de Janeiro e Santos.

Ignassu, no dia 31 de Manaus e Escalas para Rio e Santos.

MOVIMENTO AEREO
Passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito

CRUZEIRO DO SUL
Do avião Bar, pilotado pelo comandante Carvalho, desembarcaram, ontem, procedentes do norte:

Teófilo Nunes de Almeida, Paravencini Viana de Sousa, Henrique Leibel, Urbano Ribeiro de Sena, Jerônimo Dias e Rosa, Maria, Hermes de Oliveira, Rocha, Zelia, Santos Andrade, Ismael Wanderley Gomes e Paulo de Gouveia Verelli.

Do America do Norte, pilotado pelo comandante Dagoberto Desobry, embarcaram, ontem, procedentes do sul:

Adroaldo Gomes da Silva, Arman-

de Belem e de Santos para o Rio de Janeiro.

Midos, no dia 23, de Santos, Rio e Vitória, Trinidad e New York.

D. Pedro I, no dia 23, de Santos, Rio e Salvador.

Itamarati, hoje, de Curau, para a Shell-Mex Brasil Ltda.

Para o dia 23, do Rio, Vitória e Salvador para Belem e Escalas.

Aracaju, no dia 23, de New York e Trinidad para Rio de Janeiro e Santos.

BILHETES BAHIANOS

A voz de um negro
Odorico TAVARES
(Para o "D. P.")

O grande cantor Paul Robeson, orgulho da raça negra e por certo da nação norte-americana, acaba de encontrar-se com o presidente Truman, a quem disse verdades bem amargas. E' um gesto democrático do chefe da Nação estadunidense, em linguagem franca e clara. Mas o assunto tratado por ambos depois de uma grande democracia. O criador de "Imperador Jones" fez sentir a Truman que 41 linchamentos de negros efetuaram-se nos Estados Unidos, após esta guerra, sem que uma medida séria pudesse sustar a nova onda racista que se verifica em o grande país. E Robeson acentuou ao presidente que gostaria de saber quais medidas tomadas ou a serem tomadas e se o chefe do governo equiparava os linchamentos aos nazistas, que brancos e pretos combateram de armas nas mãos.

E' bem dolorosa a queixa. E folgamos de ver que Robeson não é somente o grande baixo negro que nos delicia pelo cinema, pelo rádio e pelos seus discos. E' um homem que se levanta e vai à mais alta autoridade de seu país interceder energicamente em favor de sua raça. A lei de Lynch está em aplicação de novo nos Estados Unidos e a lei do negro que caia no desagrado dos brancos, perde sua vida, num processo de extermínio o mais infame e nada de concreto e definitivo se faz para abrandar ou liquidar este ódio racial. E' uma grande mancha na história da democracia americana que se vai levando pelos tempos afora, sem que se tenha alguma esperança de um dia brancos e negros se encontrarem fraternamente.

Que importa que os negros enriqueçam o patrimônio cultural da nação? Que importa um cantor como Paul Robeson? Contrários como Marian Anderson ou Dorothy Maynor? Escritores como Richard Wright? Poetas como Langston Hughes ou mesmo campeões Joe Louis? Há ainda um espírito racista que se separa grande parte da nação amiga e enquanto este fantasma subindo do Sul avançar pela nação inteira, os Estados Unidos jamais poderão apresentar-se como a nação mais democrática do mundo.

Muito mais felizes somos nós, onde o preconceito racial não existe e já existe são alguns resíduos que não empanam a nossa fraternidade. Brancos e negros, no Brasil, entendem-se como irmãos, trabalhando na mesma oficina, partilhando da mesma mesa, vivendo no mesmo lar. Admiramos e estimamos a Mãe, por mim, nunca aceitaremos todos os bens da civilização, desde que sejamos obrigados a segregar os nossos amigos de cor, por força de um estúpido e desumano preconceito.

A voz de Robeson chega-nos forte como nunca quando levanta este canto de protesto em defesa de sua raça.

Noticias da Aeronáutica

Mais uma turma da Escola Técnica de aviação — Movimentação de oficiais — 2.ª Zona Aérea — Chega hoje ao Recife o brigadeiro João Corrêa Dias Costa, novo comandante da 2.ª Zona Aérea — Será recebido pelo major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e altas autoridades das civis e militares

Com a habitual solenidade, foi graduada, no sábado, em São Paulo, a 50.ª turma de especialistas da Escola Técnica de Aviação. Os alunos que concluíram o curso, com aproveitamento, convocados desde logo para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, foram os seguintes, nas respectivas especialidades:

RADIO OPERADORES TERRRESTRES — Azeiteiro Cardoso e Anselmo Felix.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE RADIO — Alberto Carlos Fontes e Pedro de Alcântara Reis Gouveia.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MOTOR — Vitor Pinto de Magalhães, Vitor Mele Justo, Wilson Faria Cabral e Manlio Nicácio.

MANUTENÇÃO DE AVIAO E MOTOR — Davi Tagliarini, João Nelson Klein, José Zanetti, Lourenço Buri, Celso Galvão Moraes, Francisco Martins Souza Oliveira, João Flório, Roberto Carnevali, José Ribeiro de Carvalho, Olimpio Araújo, Orlando Pires de Campos, José do Vale Pereira e Romero Augusto Freire.

ALMOXARIFES DA AERONAUTICA — Carlos Reitor, Brandão de Gouveia, Milton Schimister, Oleg Bolin Chamoun, Haroldo Escobar Lisabona, Alberto José Regina Fernandes, Nô Sampaio, Renato Antonio Carmem Galasso e Arnaldo Guedes Paragassuti.

CARPINTARIA — Otávio Amadi, Miguel Arango Barbosa de Moraes, Francisco de Assis e Osmir Telmo Erdmendorfer.

SOLDADO — Sílvia de Souza Araújo.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VIATURAS — Iris Correira, Neri Carvalho Bernardes e Renato Medeiros.

MOVIMENTO DE OFICIAIS
Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: transferindo os capitães médicos Teodoro de Castro Almeida e Samuel Gomes, respectivamente, para o Centro Médico da Base Aérea de Natal e para o Centro de Aeronáutica de Manaus.

navios do Recife: os tenentes merdões Saul Chitman e Sebastião Joaze Brown, respectivamente, para o Centro Médico da Base Aérea de Natal e para o Hospital de Aeronáutica de Belem, e o primeiro tenente intendente José Cesar de Souza Almeida para a Escola Técnica de Aviação; classificando na Diretoria do Pessoal, o primeiro tenente de Infantaria de Guarda da Reserva, convocado, Porquendo Cecilio Maia.

2.ª ZONA AEREA
O NOVO COMANDANTE DA ZONA

Procedente de Belem, de onde levanta voos ontem, está sendo esperado, hoje, o brigadeiro do ar João Corrêa Dias Costa, novo comandante da 2.ª Zona Aérea, que vem assumir as funções para que foi recentemente nomeado.

O brigadeiro Dias Costa viaja em companhia de sua esposa, e do ajudante de ordens num avião da Força Aérea Brasileira, que ontem partiu em São Luiz, detendo chegar ao Recife entre 11 horas e meia da tarde, provavelmente.

Ac seu desembarque estarão presentes o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e seu Estado-Maior, altas autoridades civis e militares, toda a oficialidade da guarnição aeronáutica do Recife, formando a Companhia de Guarda da Base Aérea do Recife.

SEMANA DA ASA DE 1946
Continuam os preparativos para as comemorações da Semana da ASA de 1946, que terá início no dia 19, indo até o dia 25 do corrente.

O Aero Clube de Pernambuco está empenhado em dar o maior brilho às comemorações deste ano, já tendo iniciado um rigoroso treinamento do seu pessoal e apresto de aviões para o Circuito Atlântico Recife-João Pessoa-Macaco-Recife.

Podemos adiantar que a entidade aero-desportiva do Estado oferecerá, este ano, cinco bolsas de pilotagem à imprensa pernambucana, a que deverão candidatar-se jornalistas profissionais.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1925 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência, 341, São Paulo
Serviço de Imprensa: Rua Odeon (tubo 102) — Rio de Janeiro
Serviço de Imprensa: Rua Senador Mendonça, 18 — 1º andar
Joaquim Pessoa, Paraíba, avenida João Machado, 1076; Natal, Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 315

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios, procure o Dep. de Publicidade. TELEFONE: Direção e Redação: 4559. Gerência: 6027. Assinaturas: No mês: R\$ 150,00; semestre: R\$ 800,00. No exterior: An. R\$ 300,00; Semestre: R\$ 1.600,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE FLORIO

TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1946

LAVOURA ALGODOEIRA

Na dia registramos aqui com apreensão a queda vertiginosa da lavoura do algodão pernambucano, que não dava para o consumo das fábricas locais. Essa nossa afirmativa foi confirmada pelo representante das classes produtoras, no discurso ao general Dermeval Peixoto. E indicamos o exemplo de São Paulo, que em 1929, em virtude da crise do café, se lançou ao cultivo da malvaça, e de tal modo que, quinze anos depois, chegava a produzir 79,1% da produção nacional.

Om, e que nos dizem do grande Estado do Sul é que, si não for estudado ali convenientemente o problema da erosão, dentro de dez anos não haverá algodão para o consumo do país. E não é somente isso, pois segundo um colaborador especializado dos Diários Associados, a área cultivada está se reduzindo a produtividade por hectare, está caindo a fibra está perdendo suas qualidades; os lavradores estão abandonando o produto e os trabalhadores rurais do algodão, ransando o exodo para as cidades. Ao mesmo tempo, as perspectivas do mercado algodoeiro do mundo não são animadoras, pois se não são vários países produtores, inclusive os Estados Unidos, a Índia e o Egito, uma queda de produção.

Achamos que as autoridades agrícolas não podem perder de vista todos esses fatos, e tratam de estimular mais e mais a nossa tradicional lavoura algodoeira, a uma fase de tanta produtividade e depois, lentamente, até chegar à precária situação em que se acha hoje.

Deve-se estudar sem nenhum preconceito, a causa do descalabro dessa velha cultura, que sempre constituiu um dos fundamentos de nossa economia. Si em São Paulo não se produziam mais algodão para o seu próprio consumo, não devemos fechar os olhos à realidade. O nosso dever é retomar a nossa política de estímulo à lavoura algodoeira, mediante uma assistência constante ao lavrador, e dando-lhe os recursos e os meios de que precisa para prosseguir no seu trabalho.

O que se está passando com a lavoura algodoeira, em municípios que sempre viveram de plantar e colher a fibra não pode e nem deve passar despercebido às nossas autoridades, que precisam estar sempre presentes, e fase de reavaliação social e econômica após guerra. Também a questão do exodo dos trabalhadores e outro problema muito grave e que por certo será também apreciado no seu justo valor.

CAMPANHA CONTRA O CRIME

Prezamos a todo custo levar a uma campanha sistemática contra os crimes de sangue, que estão assolando o Recife, e que dá uma impressão triste de nossa terra e dos hábitos de sua gente. O noticiário dos jornais está cheio de relatos de crimes. Ainda ontem, em plena praça da Independência, e pouco depois de

Exame de Consciência

Ausúrelio de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Costumamos falar do problema da criança no Brasil, falando na teia sentimentalista. Os pobres meninos maltrapilhos, desnutridos e famintos, enterrados em altas bem formadas, como nos romances de Dickens.

Outros preferem lembrar os deveres da caridade cristã. Recordam então as palavras de Cristo, chamando a si as crianças.

Mas a verdade é que o plano em que devemos situar o de outro caráter, porque se relaciona com o próprio futuro da nação.

Quem visita pelos Estados Unidos fica impressionado com a importância que ali se dá às crianças. As obras públicas e particulares para protegê-las não somente pelo número como pela qualidade, deixam assombrados os visitantes.

Os municípios, os Estados e a União completam esse esforço com as instituições privadas e cada qual, mobilizando recursos cada vez maiores, procura assegurar o destino do país, através do homem hígido, físico e moralmente.

Os sinais da mortalidade infantil em nossa terra constituem uma mácula de que cada um de nós deveria envolver-se individualmente. As crianças morrem de fome, porque lhes falta tudo. Admitamos que as responsabilidades do Estado sejam grandes mas as nossas não são menores. Nesta semana consagrada ao estudo do problema da assistência à infância, cada um de nós deve fazer um exame de consciência e indicar de si mesmo se tem cumprido essa tarefa, ou se deve fazer uma parte do indivíduo que deve que lhe incumba.

meio dia, foi barbaresco assassinando um homem, sem que se tivesse podido evitar tão selvagem homicídio.

O hábito de andar armado precisa ser severamente reprimido. Não há necessidade de ninguém andar armado, numa cidade polida. Entretanto, é o que se vê aqui comumente. Poucos são os que não conduzem uma arma. Quando não é um revólver (o que é mais difícil de obter) é uma arma branca se tornou vulgar. E como a ocasião é que faz ladrão, não se usam duas palavras entre desfeitos que não venha em cena a "peixeira".

Atravessamos aqui, no tempo da Ditadura, uma época do policiamento truculento, em que a polícia vinha para a rua matar o povo e os estudantes; em que se espreitavam jornalistas aliás horas para abate-los; em que as ameaças mais terríveis se faziam aos advogados.

Mas essa época felizmente passou. Voltamos ao regime da lei e é preciso que cada um confie na lei, respeite a lei, faça cumprir a lei.

Ficamos envergonhados com a recrudescência de crimes de sangue, e diz-se que estamos apenas confirmando a má fama que se formou outrora contra nós, de que o pernambucano é fiquista. Devemos combater essa má fama e combater o crime, procurando impedir a todo custo que se repitam essas cenas de mortes, de ferimentos, de agressões, que se vão tornando tão frequentes.

O fato de ontem causou uma impressão desoladora, justamente por ter sido numa hora de grande movimento, na parte central da cidade, a frente do mundo, consumando-se o crime, sem que se tivesse podido evitá-lo. O criminoso foi preso por outro lado, o particular.

Tudo o nosso empenho deve gerir para que não se reproduzam fatos como esse, não só se operando um desarmamento social, como também, como tornando severas as penalidades.

Infelizmente, o governo ditatorialista zombava tapto da vida humana que não só estudava os crimes, como indultava os criminosos. E é essa impunidade que constitui um crime. Si o criminoso não tem certeza de que não escapará do castigo, respeitara mais a vida do próximo.

Tremor de terra em Poços de Caldas
RIO, 14 (Meridional) — Segundo notícias divulgadas nesta capital, registrou-se, ontem, cerca das 19 horas e 45 minutos, em Poços de Caldas, um tremor de terra, que teve a duração de meio minuto. O fenômeno foi violento, tendo a população ficado apreensa. Todavia, não houve vítimas nem danos materiais. Nas vizinhas cidades de Botelhos e Barreiras também foi sentido o abalo.

A reportagem procurou saber do Observatório Nacional se os nossos sismógrafos haviam registrado o fenômeno, sendo informada que somente, hoje, os aparelhos, que trabalham ininterruptamente, seriam examinados.

Orgão fiscalizador dos produtos farmacêuticos
RIO, 14 (Meridional) — Falando à imprensa, o deputado bahiano Ruy Santos disse que apresentará, dentro de 10 dias, à Câmara um projeto de lei criando um órgão fiscalizador de produtos farmacêuticos.

Roubados quatro mil sacos de açúcar
RIO, 14 (Meridional) — Um telegrama procedente da Cidade do Salvador informa que foram roubados da firma Magalhães & Cia, mais de 4.000 sacos de açúcar, avaliados na importância de 750 mil cruzeiros.

A notícia aduzia que o autor do furto foi o indivíduo de nome Mario Lisboa.

NOVA YORK, outubro.
Dos produtos agrícolas japoneses, apenas a seda, o petróleo e o chá são produzidos em quantidades suficientes para terem importância no mercado exportador. As instalações para a produção de seda crua diminuíram consideravelmente durante a guerra, porquanto a quantidade de terras que abrigavam plantações de amoreira foi reduzida, no interesse da produção alimentar.

Em 1930 havia cerca de 1.749.000 acres para o cultivo de amoreiras, mas em 1945 essa quantidade estava reduzida para 524.000 acres. A produção de seda crua durante o mesmo período cresceu de 710.314 fardos (de 132,277 libras cada), para cerca de 100.000 fardos, em 1945. O algodão japonês, no outono de 1945 planejou reduzir ainda mais as plantações de amoreira, porém a medida não foi executada em virtude de parecer contrário das autoridades de ocupação. O Bureau de Agricultura do Ministério da Fazenda calculou as necessidades mínimas de consumo nacional, por ano, em 35.000 fardos. Com as atuais plantações de amoreiras o Bureau calcula que a produção em 1946 em cerca de 170.000 fardos, dos quais possivelmente, 135.000 serão exportados.

As associações de controle da seda foram dissolvidas de acordo com diretivas do Supremo Comandante das Potências Aliadas e formulado novo plano mais liberal de organização, pela indústria. A fim de controlar a produção e a distribuição de seda, não podem ser vendidos quaisquer produtos entre seda, salvo com aprovação do Quartel General das Forças Aliadas. Foi calculada pela Associação Textil do Japão que a perda de produtos têxteis, ocasionada por incêndios e bombardeios durante a guerra, mon-

FERREIRINHA

ASSIS CHAT EAUBRIAND

OLINDA, 6 — Para Antonio Gonçalves Ferreira, política era uma vocação militante do bem público, o exercício permanente daquelas jornadas que embalam os movimentos em que os condutores de elite têm o encargo de plasmar as multidões e guias a sua feição. Eu o queria pelo seu equilíbrio, pela harmonia interior do seu espírito, pelo seu amor ardente a Pernambuco. Ele era irmão de um dos mais caros amigos da minha adolescência. E era casado com dona Benvenuta Marinho, de quem ouvi minha avó, Jesuina Marinho Falcão, dizer várias vezes que era sua prima não remota. Jerônimo Marinho Falcão, conhecido de Duarte Coelho, o primeiro donatário da Capitania de Pernambuco, e o tronco dos Marinhos Falcões e dos Marinhos pernambucanos e dos desenhos que se ramificaram pelo norte e o sul do país. Encontrei nos "Holandeses no Brasil" de Varnhagen, referência a Pedro Marinho Falcão, senhor de engenho da Varzea, que com 70 homens, se não me engano, diz o historiador, se acudiu ao apelo de Fernandes Viçosa e foi trabalhar em Tabocas e luta pela libertação. Meu bisavô materno tinha o mesmo nome. Somente era senhor de engenho em Iguaçu. Lembrou-me de ter ouvido minha avó dizer que este nome Pedro era muito usual, tanto entre Marinhos Falcões quanto entre Bandeira de Melo. Joaquim Bandeira de Melo afirma outro tanto.

Encontrei Gonçalves Ferreira pela primeira vez em sua estadia de 3º ano de direito, na Faculdade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Ele era senador. Ele havia brigado, uma briga de estudante estudado (o que é pleonástico) com o proprietário de um outro jornal que hostilizava furiosamente Gonçalves Ferreira. Aparentemente o meu primeiro encontro com o senhor de engenho de Tabocas, o proprietário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Arthur de Albuquerque, ainda vivo, e advogado da Light no Rio de Janeiro. Era Arthur de Albuquerque o mais doce e mais perfeito chefe dos redatores que conheci. Ali hoje a carreira do jornalista com a vocação do escritor. Ao ser introduzido na amizade, Gonçalves Ferreira disse que conhecia meu pai. E com uma humildade que ficou para mim e meus companheiros inesquecível, deixou o gabinete da direção e veio ter conosco, conversando como a mais comum das rapazes da república, com os auxiliares da república. Ele evitava a palavra de trato, o evocativo político de Pernambuco tinha de senhoria e de ur-

bano, na linha de conduta acessível dos seus chefes de partido. Subtraiu-se ao convívio com a direção do jornal para vir trabalhar na larga mesa que regia os profissionais mais modestos da casa.

Era para todos nós, moços de 18 e 20 anos, motivo de orgulho e de contato com uma superioridade gentilíssima daquela, chamada pela glória de uma campanha imortal, como foi a abolição. Mais tarde, em Paris, a princesa imperial me perguntava: "Você é o filho de Gonçalves Ferreira, que noticiário não deixou de publicar a lei de 13 de maio. Está vivo? Meu pai demonstrava muita confiança nele. Não me esqueço o presidente da província de Minas Gerais, quando ele ainda era relativamente moço. Agora tomava a palavra o nome de Gonçalves Ferreira, o nome de Gonçalves Ferreira. O primeiro, diretor da Faculdade de Direito de Pernambuco, no tempo do Império, era primo segundo dos meus avós maternos. Deu-me o nome, durante o qual o senhor de engenho de Tabocas, abriu um vinho do Porto da mesa secante, que o pai dizia era para beber à saúde do pai e da mãe que chegara a professor da Faculdade.

Morava Gonçalves Ferreira na rua General Severina, numa velha casa colonial, que era a mais rica moldura para os seus 70 e tantos anos clementemente vividos. — "Sei que está ocupadíssimo."

Plano de regeneração econômica
J. E. de Macedo SOARES
(Para os "D. A.")

RIO, 9 — Chegou ao Rio de Janeiro o sr. William Chesney Martin, presidente da Junta Diretora do Império Exportador de Pernambuco, acompanhado de três funcionários, com o estabelecimento, vem assistir à inauguração de Volta Redonda, para cujo empreendimento concorreu com um empréstimo de 45 milhões de dólares, certo de 30% do custo total da obra.

Antes presidente da Bolsa de Valores de Nova York, e o sr. McChesney Martin, apesar de muito moço, não é um grande nome no mundo dos negócios do E. U. Filadélfico, como o embaixador Pawley, ao Partido Democrático, é considerado elemento de confiança do presidente Truman, posição conquistada por sua extraordinária valor pessoal.

Sua visita ao Brasil, neste momento, deve ser considerada muito oportuna, pois poderá observar diretamente os resultados da aplicação de capitais de seu Banco no nosso país, notadamente na Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, na Cia. Vale do Rio Doce e na Fábrica Nacional de Motores.

Outro financiador de destaque, o sr. William Clayton, grande conhecedor do Brasil onde tem interesses comerciais na firma Clayton & Anderson, declarou recentemente que as negociações de empréstimo do Brasil tinham sido aprovadas pelo Conselho Econômico Nacional e que recomendação havia sido feita ao Banco de Exportação e Importação para conceder o crédito de 30 milhões de dólares para ser aplicado na restauração dos nossos meios de transporte. Por outro lado, o sr. embaixador Pawley, atualmente no Brasil, manifestou uma grande importância que terá para o Brasil a reconstrução e reparação de suas estradas e portos. São vozes de muita autoridade, propagando uma política de amizade e utilidade, tão necessária à defesa comum das comunidades americanas.

Do ponto de vista político, que não pode escapar a um homem da inteligência do nosso visitante, é evidente, que se impõe nas recuperações da paz por parte dos E. U., a mesma atitude de utilidade e amizade que se impõe em relação a essa Nação que o Brasil, sua contingência da guerra. Não foi apenas no terreno geo-político, que cumprimos os deveres de aliados, depois na efetiva contribuição militar nos campos de batalha da Europa. O nosso esforço econômico foi dos mais notáveis, suprindo as Nações de alimentos, fibras, plantas medicinais e tantos outros gêneros de nossa produção.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

O Brasil, sob o prisma financeiro, é considerado, nos meios interessados da grande República norte-americana, um "bono risco", isto é, um país que por suas possibilidades financeiras, pode produzir e vender mercadorias no comércio internacional e, portanto, satisfazer os seus compromissos. Os financiamentos que lhe concedem, portanto, na classe produtiva, encorajando os resultados com os estímulos que recebem.

Do ponto de vista político, que não pode escapar a um homem da inteligência do nosso visitante, é evidente, que se impõe nas recuperações da paz por parte dos E. U., a mesma atitude de utilidade e amizade que se impõe em relação a essa Nação que o Brasil, sua contingência da guerra. Não foi apenas no terreno geo-político, que cumprimos os deveres de aliados, depois na efetiva contribuição militar nos campos de batalha da Europa. O nosso esforço econômico foi dos mais notáveis, suprindo as Nações de alimentos, fibras, plantas medicinais e tantos outros gêneros de nossa produção.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

Quando me encontrei nomeado professor da Escola de Direito de Pernambuco, fui levado a agradecer pessoalmente ao sr. Martin, os seus esforços e a dois varões de amigos da minha província da cidade de Volta Redonda e Gonçalves Ferreira. O primeiro, diretor da Faculdade de Direito de Pernambuco, no tempo do Império, era primo segundo dos meus avós maternos. Deu-me o nome, durante o qual o senhor de engenho de Tabocas, abriu um vinho do Porto da mesa secante, que o pai dizia era para beber à saúde do pai e da mãe que chegara a professor da Faculdade.

Morava Gonçalves Ferreira na rua General Severina, numa velha casa colonial, que era a mais rica moldura para os seus 70 e tantos anos clementemente vividos. — "Sei que está ocupadíssimo."

Plano de regeneração econômica
J. E. de Macedo SOARES
(Para os "D. A.")

RIO, 9 — Chegou ao Rio de Janeiro o sr. William Chesney Martin, presidente da Junta Diretora do Império Exportador de Pernambuco, acompanhado de três funcionários, com o estabelecimento, vem assistir à inauguração de Volta Redonda, para cujo empreendimento concorreu com um empréstimo de 45 milhões de dólares, certo de 30% do custo total da obra.

Antes presidente da Bolsa de Valores de Nova York, e o sr. McChesney Martin, apesar de muito moço, não é um grande nome no mundo dos negócios do E. U. Filadélfico, como o embaixador Pawley, ao Partido Democrático, é considerado elemento de confiança do presidente Truman, posição conquistada por sua extraordinária valor pessoal.

Sua visita ao Brasil, neste momento, deve ser considerada muito oportuna, pois poderá observar diretamente os resultados da aplicação de capitais de seu Banco no nosso país, notadamente na Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, na Cia. Vale do Rio Doce e na Fábrica Nacional de Motores.

Outro financiador de destaque, o sr. William Clayton, grande conhecedor do Brasil onde tem interesses comerciais na firma Clayton & Anderson, declarou recentemente que as negociações de empréstimo do Brasil tinham sido aprovadas pelo Conselho Econômico Nacional e que recomendação havia sido feita ao Banco de Exportação e Importação para conceder o crédito de 30 milhões de dólares para ser aplicado na restauração dos nossos meios de transporte. Por outro lado, o sr. embaixador Pawley, atualmente no Brasil, manifestou uma grande importância que terá para o Brasil a reconstrução e reparação de suas estradas e portos. São vozes de muita autoridade, propagando uma política de amizade e utilidade, tão necessária à defesa comum das comunidades americanas.

Do ponto de vista político, que não pode escapar a um homem da inteligência do nosso visitante, é evidente, que se impõe nas recuperações da paz por parte dos E. U., a mesma atitude de utilidade e amizade que se impõe em relação a essa Nação que o Brasil, sua contingência da guerra. Não foi apenas no terreno geo-político, que cumprimos os deveres de aliados, depois na efetiva contribuição militar nos campos de batalha da Europa. O nosso esforço econômico foi dos mais notáveis, suprindo as Nações de alimentos, fibras, plantas medicinais e tantos outros gêneros de nossa produção.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

O Brasil, sob o prisma financeiro, é considerado, nos meios interessados da grande República norte-americana, um "bono risco", isto é, um país que por suas possibilidades financeiras, pode produzir e vender mercadorias no comércio internacional e, portanto, satisfazer os seus compromissos. Os financiamentos que lhe concedem, portanto, na classe produtiva, encorajando os resultados com os estímulos que recebem.

Do ponto de vista político, que não pode escapar a um homem da inteligência do nosso visitante, é evidente, que se impõe nas recuperações da paz por parte dos E. U., a mesma atitude de utilidade e amizade que se impõe em relação a essa Nação que o Brasil, sua contingência da guerra. Não foi apenas no terreno geo-político, que cumprimos os deveres de aliados, depois na efetiva contribuição militar nos campos de batalha da Europa. O nosso esforço econômico foi dos mais notáveis, suprindo as Nações de alimentos, fibras, plantas medicinais e tantos outros gêneros de nossa produção.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

Quando me encontrei nomeado professor da Escola de Direito de Pernambuco, fui levado a agradecer pessoalmente ao sr. Martin, os seus esforços e a dois varões de amigos da minha província da cidade de Volta Redonda e Gonçalves Ferreira. O primeiro, diretor da Faculdade de Direito de Pernambuco, no tempo do Império, era primo segundo dos meus avós maternos. Deu-me o nome, durante o qual o senhor de engenho de Tabocas, abriu um vinho do Porto da mesa secante, que o pai dizia era para beber à saúde do pai e da mãe que chegara a professor da Faculdade.

Morava Gonçalves Ferreira na rua General Severina, numa velha casa colonial, que era a mais rica moldura para os seus 70 e tantos anos clementemente vividos. — "Sei que está ocupadíssimo."

Plano de regeneração econômica
J. E. de Macedo SOARES
(Para os "D. A.")

RIO, 9 — Chegou ao Rio de Janeiro o sr. William Chesney Martin, presidente da Junta Diretora do Império Exportador de Pernambuco, acompanhado de três funcionários, com o estabelecimento, vem assistir à inauguração de Volta Redonda, para cujo empreendimento concorreu com um empréstimo de 45 milhões de dólares, certo de 30% do custo total da obra.

Antes presidente da Bolsa de Valores de Nova York, e o sr. McChesney Martin, apesar de muito moço, não é um grande nome no mundo dos negócios do E. U. Filadélfico, como o embaixador Pawley, ao Partido Democrático, é considerado elemento de confiança do presidente Truman, posição conquistada por sua extraordinária valor pessoal.

Sua visita ao Brasil, neste momento, deve ser considerada muito oportuna, pois poderá observar diretamente os resultados da aplicação de capitais de seu Banco no nosso país, notadamente na Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, na Cia. Vale do Rio Doce e na Fábrica Nacional de Motores.

Outro financiador de destaque, o sr. William Clayton, grande conhecedor do Brasil onde tem interesses comerciais na firma Clayton & Anderson, declarou recentemente que as negociações de empréstimo do Brasil tinham sido aprovadas pelo Conselho Econômico Nacional e que recomendação havia sido feita ao Banco de Exportação e Importação para conceder o crédito de 30 milhões de dólares para ser aplicado na restauração dos nossos meios de transporte. Por outro lado, o sr. embaixador Pawley, atualmente no Brasil, manifestou uma grande importância que terá para o Brasil a reconstrução e reparação de suas estradas e portos. São vozes de muita autoridade, propagando uma política de amizade e utilidade, tão necessária à defesa comum das comunidades americanas.

Do ponto de vista político, que não pode escapar a um homem da inteligência do nosso visitante, é evidente, que se impõe nas recuperações da paz por parte dos E. U., a mesma atitude de utilidade e amizade que se impõe em relação a essa Nação que o Brasil, sua contingência da guerra. Não foi apenas no terreno geo-político, que cumprimos os deveres de aliados, depois na efetiva contribuição militar nos campos de batalha da Europa. O nosso esforço econômico foi dos mais notáveis, suprindo as Nações de alimentos, fibras, plantas medicinais e tantos outros gêneros de nossa produção.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

O Brasil, sob o prisma financeiro, é considerado, nos meios interessados da grande República norte-americana, um "bono risco", isto é, um país que por suas possibilidades financeiras, pode produzir e vender mercadorias no comércio internacional e, portanto, satisfazer os seus compromissos. Os financiamentos que lhe concedem, portanto, na classe produtiva, encorajando os resultados com os estímulos que recebem.

Do ponto de vista político, que não pode escapar a um homem da inteligência do nosso visitante, é evidente, que se impõe nas recuperações da paz por parte dos E. U., a mesma atitude de utilidade e amizade que se impõe em relação a essa Nação que o Brasil, sua contingência da guerra. Não foi apenas no terreno geo-político, que cumprimos os deveres de aliados, depois na efetiva contribuição militar nos campos de batalha da Europa. O nosso esforço econômico foi dos mais notáveis, suprindo as Nações de alimentos, fibras, plantas medicinais e tantos outros gêneros de nossa produção.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

No terreno financeiro, o convênio de fixação dos câmbios, o dólar a 100 cruzeiros, o que nos permitiu a aquisição de trinta navios para o Lloyd Brasileiro, sendo seis no Canadá, dos quais já nos foram entregues dois e quatro nos E. U., que recebemos no próximo ano.

O Momento Internacional

De Gaulle havia dito: "Não! Mas o eleitorado respondeu: Sim! Até agora, os resultados não registram o que se chama uma 'maioria esmagadora', o que prova que a França está bastante dividida e De Gaulle guarda traços consideráveis, que seria insensato sub-estimar. Mas como nas democracias vige a maioria, a Constituição está finalmente aprovada.

Uniram-se comunistas, socialistas e católicos num mesmo objetivo, isto é, fazer com que a França saísse de provisorio. O sr. Bidault, primeiro ministro e católico, pediu ao povo francês que dissesse: "Sim! E o faz, porque a França estava sem saídas constitucionais apropriadas para a crise de 1945, praticando de ter um Parlamento que não estivesse constantemente sob ameaça de eleições iminentes. E o sr. Bidault recomendava a aprovação da nova Carta por três motivos: porque estabelecia sob ameaça de eleições iminentes a França e os territórios da Ultramar; porque dava novos poderes ao presidente da República e porque estabelecia uma segunda câmara.

Na sua opinião, a nova Carta instituiu o verdadeiro regime parlamentar; e por isso não desejava que ninguém votasse contra, pois a Constituição assegurava a paz civil da República e protegia a liberdade de seus cidadãos e a sua independência. Para o general De Gaulle, que desejava uma Constituição nos moldes da Constituição brasileira por ocasião de um Parlamento todo poderoso, onde o partido majoritário conduziria, sem mais apelo os destinos do país.

"Nunca foi compreendido nem seguido — disse o general da Resistência: antes da guerra quando expulsos da França militaram no momento do desastre francês em junho de 1945, quando fez todos os esforços para chamar as colônias francesas a colaborar com a causa aliada; por ocasião da libertação da África do Norte e da 'Combinação Darlan-Giraud', e finalmente, continuou a não compreender, quando me esforço para a consecução de um Poder Executivo, forte, após a libertação."

E De Gaulle, concluiu: — "Não é esta a primeira vez em que combato sozinho... Se surgir amanhã uma grave crise — por que ele finalmente se dará a essa Constituição, por acaso que ninguém diga que faltou ao meu dever de abrir os olhos dos franceses?"

A paz entre os homens

Costa REGO
(Exclusividade para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

RIO, 12. — Aquela jovem dominicana, o reverendíssimo Frei Agostinho Raul Desbory, que me dava a honra de sua visita, é o prior da Ordem em Paris. Dirige oitenta religiosos, os quais, renovando as velhas tarefas de Santo Tomaz de Aquino e Santo Alberto Magno no convento de Saint Jacques, o "Combinação Darlan-Giraud", e finalmente, continuou a não compreender, quando me esforço para a consecução de um Poder Executivo, forte, após a libertação."

Tratava-se de uma obra mais que de religião — de uma obra extensa e profunda no campo da ordem política. Na ordem política, o século XVIII foi especulativo e revolucionário; tornou o século XIX materialista e o século XX materialista. Três fatos históricos, experiências que geraram sem dúvida muitas conquistas, porém não deram a paz ao mundo.

Em múltiplos congressos e variadas reuniões de consulta, os homens de Estado buscaram, continuam a buscar a fórmula da paz. Essa fórmula escapa-lhes de ordinário às boas intenções. Ainda agora foge-lhes, impossibilitando a paz, os sofrimentos e martírios da última guerra, a fome, porque a paz já não cabe nos textos; é matéria de consciência, deve promanar das reações interiores de cada indivíduo, pertence ao domínio da preparação dos chefes, ao domínio em suma da educação.

Os dominicanos de Saint Jacques, colocados em ponto realmente estratégico para avaliar

Praxe para a defesa

SAO PAULO, 14 (Meridional) — Deveria ter expirado, sábado, o prazo para entrega da defesa prevista por artigo 1º do decreto de 1945, que instituiu o processo de defesa de guerra. Os advogados da defesa pediram a restituição do prazo para atender as exigências reclamadas pelo juiz, dentro de 48 horas. Juristas e advogados opinam que o prazo para a apresentação de defesa previa é improrrogável, em ação criminal.

Campanha contra o cambô negro

MACIEJO, 14 (Meridional) — A organização católica do Circulo Operário desta capital iniciou uma campanha contra o cambô negro, instalando mesas nos bairros e pedindo a cada cidadão afixar e vender mercadorias a preço de custo.

Não se reuniu a Comissão Central de Preços

RIO, 14 (Meridional) — Em virtude da renúncia coletiva de todos os seus membros, a Comissão Central de Preços não se reuniu. Encontrando-se funcionando, apenas, a secretaria de serviços de fiscalização, não houve, desse modo, oficialmente, nenhuma alteração nas últimas tabelas de preços aprovadas pela comissão, as quais continuam em vigor.

seivel, os estoques de algodão, existentes, e assim conservar as fábricas em funcionamento. Outras fábricas reduziram as horas de trabalho, em virtude das dificuldades de encontrar abastecimento de gêneros alimentícios para seus operários. A indústria de algodão também sofreu com a escassez de combustível, de peças de máquinas e falta de outros materiais.

Segundo recomendações do Supremo Comandante, a indústria de algodão será a primeira a receber assistência das Nações Unidas, durante o ano de 1947. Varias centenas de milhares de fardos de algodão americano serão embarcados para o Japão, o ano próximo. Assim, poder-se-á dizer que as medidas fundamentais relacionadas com a produção de algodão e outras matérias primas, pelas Nações Unidas, no Japão e também a Alemanha, foram esboçadas pela declaração do Departamento de Estradas a 21 de janeiro de 1946; de acordo com essa declaração, matérias primas, combustíveis e transporte serão fornecidos à indústria das nações derrotadas, somente na proporção compatível com os interesses das nações ocupantes e das zonas libertadas. No caso do algodão, que este seria enviado em quantidades destinadas a satisfazer as necessidades mínimas.

A produção nipônica de rayon e fibra crua continua em níveis baixos durante os últimos meses. As fábricas produzem apenas 30 por cento de sua capacidade máxima. A maior necessidade é de soda cáustica, para o fabrico de fibras da polpa; todavia, a indústria foi obrigada a reduzir a produção de soda cáustica e de rayon e fibra crua. O estoque de polpa existente, por volta de agosto, consistia em cerca de 10.000 toneladas. Em agosto último, tanto quanto por

GOIÁS CIDADE

CONCERTOS NA PONTE DO PINA

Uma vez que nem a Prefeitura nem a Secretaria da Viação dispõem a dar um paradeiro aos concertos da ponte do Pina, seria oportuno chamar a atenção do próprio general Dermeval Peixoto, levando-se em conta que, contendo de vidas estão diariamente expostas a um desastre de consequências fatais. Há mais de quinze dias, desde o começo da obra, a ponte do Pina, tendo sido retirada para o reparo, não pôde ser utilizada. Com o grande movimento que se faz na ponte, tornou-se perigoso a passagem, por ali, de qualquer veículo, porque em caso de derramamento, de acidente de barra de direção ou de qualquer outro tipo de acidente, o prejuízo seria muito grande.

Em qualquer parte do mundo — mesmo nas regiões devastadas pela guerra — um serviço de tal natureza seria realizado em menos de 24 horas. A tudo se processa com uma lentidão enervante, porém importante o interesse público. No caso está em jogo, a segurança da ponte do Pina, a segurança da população de Goiânia e a segurança da Viação, que não displicente se têm metido. — Z.

Aspectos de recuperação do Japão

Por Joseph P. GREW

(Ex-Sub-Secretário de Estado dos Estados Unidos, antigo embaixador norte-americano no Japão e autor do "Amosso Livro 'Missão no Japão'")

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

I. — l

FATOS DIVERSOS

Com seis terríveis facadas o bilheteiro foi assassinado em pleno centro da cidade

Para consumação do bárbaro homicídio, por questões sem importância, contribuiu bastante a ausência de policiamento, no local — Prisão em flagrante de "Luiz Doidinho", o perverso criminoso, por um motorista de praça — Outras ocorrências policiais

A tarde de ontem, às 13 e transportado para o Necrotério, meia hora, a rua 1.ª de Março, o perverso no bairro de Santo Antonio, 1.º assassinato, enquanto sua vítima distrito policial, foi teatro de um crime a poucos passos de distância, e em frente a uma das mais importantes ruas da cidade, o indivíduo de nome Luiz Doidinho, conhecido por um motorista de praça, foi assassinado em pleno centro da cidade.

Conhecido como elemento de rua, Luiz Doidinho, conhecido por um motorista de praça, foi assassinado em pleno centro da cidade. O crime ocorreu em frente a uma das mais importantes ruas da cidade, o indivíduo de nome Luiz Doidinho, conhecido por um motorista de praça, foi assassinado em pleno centro da cidade.

Todavia, bastante curioso, Luiz Doidinho andava, sempre, às voltas com complicações e muitas vezes, prejudicava as atividades de seus colegas.

A vítima, José Valentim dos Santos, casado, 48 anos de idade e residente no lugar Alto Mira-Mir, sem número, em Beberibe, também vendedor da Loteria Federal, momentos antes, quando estava bilheteando no recinto do "Campeão da Silva", altercara com Luiz Doidinho.

Preendeu-se a discussão a questões de serviço, depois do que se retiraram em direção à rua do Imperador. No trajeto que fizeram para atravessar a Praça da Independência, iam de mãos dadas, quando Luiz Doidinho, de repente, tirou uma faca e começou a atacar José Valentim.

Muito agitado, apesar da idade, José Valentim foi-se defendendo, ao passo que o agressor, cada vez mais enfurecido, lhe atirava golpes sobre golpes. Numa das vezes, já cansado, José Valentim não pôde esquivar-se à rápida investida de Luiz Doidinho e a arma foi cravar-se até o cabo no tórax da vítima.

Tamamha foi a violência do golpe que o bilheteiro caiu no chão, mas logo conseguiu levantar-se e sair, às carreiras, gritando: "Não me mate! Não me mate!" "Socorro! Socorro!"

Enquanto isso, do local da luta, nenhum guarda civil ou investigador se aproximava. Na ocasião, pelas proximidades, não se via um policial.

Nessa intercorrência, sempre seguindo José Valentim que, novamente caíra, e desta vez em frente à "Casa da Fortuna", o criminoso lhe desferiu novas facadas, uma das quais atingiu a região lateral esquerda, transfundindo-lhe o pulmão.

Foi nesse momento que o chauffeur da praça do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, conhecido pelo apelido de Salmoura, destemidamente, investiu contra Luiz Doidinho, conseguindo subjugá-lo, enquanto um colega lhe arrebatava das mãos a faca.

Ainda José Valentim teve forças para levantar-se e voltar em direção à Praça da Independência, caindo desmaiado na calçada do "Bar e Restaurante Nacional". Poucos minutos de vida teve o pobre homem, cujo cadáver, depois de ser corrido a partir de hoje, Chaves à avenida Ruy Barbosa, 1596.

CHALET PARA ALUGAR

Aluga-se o challet "Vila Elvira" à avenida Ruy Barbosa, 1554. Trata-se de luxuosa e confortável vivenda capaz de satisfazer todas as exigências de uma família de trato. Dispõe de amplo jardim com cascata simbólica, portão habitável, dormitório especial para verão, garagem, dependências para empregados, galinheiro de ferro, jaula para cães de guarda, fogão para carvão e lenha e instalações para fogão a gás. Tendo sido terminados os serviços de limpeza, pode ser corrido a partir de hoje. Chaves à avenida Ruy Barbosa, 1596.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO É A QUE PERDURA

Mantenha sempre uma aparência cativante com WILLIAMS, que contém Lanolina

Barbas mais bem feitas, feitas com conforto. Agora poderá barbear-se mais facilmente — esanhoando-se à vontade — com Williams, que contém Lanolina. A suavizante Lanolina protege a pele contra irritações, proporcionando uma nova sensação de frescor e bem estar.

A Lanolina é muito parecida com o óleo natural da pele. De há muito conhecida dos médicos, é frequentemente prescrita para refrescar e amaciar peles irritadas. Esta mesma suavizante Lanolina auxilia-o a fazer a barba com maior facilidade, quando usa Williams.

A espuma abundante e duradoura de Williams penetra nos poros, amolecendo a barba mais rebelde. Permite que a navalha corte rápida e suavemente. E deixa em sua face uma agradável fragrância.

Faça uma experiência hoje mesmo. Compre um tubo de Williams, que contém Lanolina.

O mesmo tubo de sempre agora contendo a suavizante LANOLINA



creme de barbear

CHOQUE ENTRE O EXECUTIVO E O JUDICIÁRIO

A propósito da cadeira de Técnica Operatória

RIO, 14 (Meridional) — O preenchimento da cadeira de Técnica Operatória da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil provoca o primeiro choque entre os poderes executivo e judiciário. Verificando-se a vaga da cadeira de Técnica Operatória, o Conselho da Faculdade reuniu-se para decidir sobre o seu preenchimento. Os candidatos eram os srs. Jorge Morais Grey e Mariano Andrade. Como ambos reuniram os mesmos sufragios, o Conselho decidiu, baseado no voto de Minerva, prover na cadeira, inicialmente, o professor Jorge Morais. O professor Mariano Andrade, porém, recorreu ao Conselho.

Apoiado na lei, o professor Jorge Morais entrou com um mandado de segurança que foi concedido. Mas antes da Justiça se pronunciar, o ministro da Educação designou o professor Mariano Andrade para a cadeira. A designação foi decretada pelo presidente Dutra.

O juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, a quem coube o mandado impetrado pelo professor Jorge Morais, falando a reportagem, disse que o processo já se encontra no S.T.F.

Afirmou que o ministro da Educação e o presidente da República não podem ter portaria de nem decretado, enquanto a Justiça estiver apreciando o mandado, acrescentando: "E esse, aliás, o primeiro mandado de Segurança contra o presidente Dutra".

SÓ RESTA ATACAR OS SALTÕES

RIO, 14 (Meridional) — Falando sobre a praça de gafanhotos que assola o sul do país, o sr. Aristides Oliveira, chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal do Paraná, disse que já perdemos a fase de combater os gafanhotos, restou agora atacar as gerações de saltões, isto é, o produto da desova que já começou.

Prisou que essa ameaça é tremenda, pois cada fêmea desova, em média, 300 ovos. "Se permitirmos que isso aconteça, acrescentou, nada poderá salvar as lavouras de São Paulo, Rio e Minas".

Disse mais que os gafanhotos já se apoderaram dos municípios mais ricos e produtivos do Paraná, onde extensas lavouras de trigo, centeio, batatas e algumas de milho ficaram completamente destruídas.

PEÇA ESTE LIVRO!



Remessa contra reembolso, por depósito em nome de INAS FARMACAS BRASILEIRAS, S/A. C. Postal, 74 — JABOTICABAL

meia hora, para o Pronto Socorro, o popular Oreste, Agripino da França, solteiro, 22 anos de idade, residente à rua Conde da Boa Vista n.º 720, de profissão costureiro. Apresentava esse serviço um ferimento penetrante no tórax, praticado à faca "peixeira", e quando era operado, procurou, por várias vezes, dissimular que o envolveram, na localidade acima, em uma cena de sangue.

Apenas recordava-se de que a discussão tivera começo no "sereno" de uma dança, e por se encontrar escuro o local, não conseguiu distinguir as feições de seu antagonista. Repentinamente, viu, brilhar, no espaço, a lâmina de uma faca, e quando procurou defender-se, negando o corpo, já era tarde. A arma penetrou profundamente logo abaixo do peito direito da vítima, que, então, caiu no chão, enquanto o delinqüente tratava de foragir-se.

Ontem, de manhã, após o repouso conveniente, Osvaldo Agripino foi removido para o Hospital Santo Amaro, onde está internado. Considera-se gravemente ferido, e o médico Raul Lima, de Amarela, interessado da ocorrência, entrou em averiguações, a fim de identificar e prender o criminoso.

Na delegacia de polícia do 2.º distrito encontra-se instaurado inquérito, sendo arroladas as testemunhas.

Descarrilamento na av. Manoel Borba

Ontem, à noite, na avenida Manoel Borba, em frente à Farmácia Universal, um bonde descarrilou e subiu a calçada, onde permaneceu durante muito tempo, sem que houvesse sido tomada nenhuma providência no sentido de removê-lo do passeio público.

Na ocasião, o condutor do bonde comunicou a ocorrência, havia já cerca de duas horas que o bonde permanecia sobre a calçada, a despeito das reiteradas reclamações feitas à Pernambuco Tramways.

Aspectos da recuperação do Japão

(Conclusão da 1.ª página)

neladas. A necessidade anual é de, aproximadamente, 170.000 toneladas.

De acordo com as diretrizes aliadas de desenvolver as exportações japonesas, como parte essencial do programa de ocupação, o Departamento de Guerra japonês recentemente submeteu um plano visando o renascimento do comércio exportador do Japão. Com exceção da seda crua e, possivelmente, alguns outros produtos para o mercado norte-americano, a maior parte das exportações japonesas será destinada, na que se anuncia, aos mercados asiáticos, certamente em base de permuta. Compreende-se que o plano tenha sido esboçado pelo general MacArthur, com o objetivo de reduzir a escassez alimentar e as condições de desemprego, no Japão, e também, auxiliar a minorar a escassez de certas mercadorias consumidas no Japão e que existem nas regiões do Extremo Oriente.

Os planos provisórios, preparados pelo governo norte-americano para o controle e regulamentação do comércio japonês com os Estados Unidos durante o período da ocupação, foram esboçados em uma declaração do Departamento de Estado, publicada a 1.º de março de 1944.

mente em base de permuta. Compreende-se que o plano tenha sido esboçado pelo general MacArthur, com o objetivo de reduzir a escassez alimentar e as condições de desemprego, no Japão, e também, auxiliar a minorar a escassez de certas mercadorias consumidas no Japão e que existem nas regiões do Extremo Oriente.

Os planos provisórios, preparados pelo governo norte-americano para o controle e regulamentação do comércio japonês com os Estados Unidos durante o período da ocupação, foram esboçados em uma declaração do Departamento de Estado, publicada a 1.º de março de 1944.

mente em base de permuta. Compreende-se que o plano tenha sido esboçado pelo general MacArthur, com o objetivo de reduzir a escassez alimentar e as condições de desemprego, no Japão, e também, auxiliar a minorar a escassez de certas mercadorias consumidas no Japão e que existem nas regiões do Extremo Oriente.

Os planos provisórios, preparados pelo governo norte-americano para o controle e regulamentação do comércio japonês com os Estados Unidos durante o período da ocupação, foram esboçados em uma declaração do Departamento de Estado, publicada a 1.º de março de 1944.

Quase 15 milhões de lucros

DISTRIBUÍDOS EM 1945 AOS PORTADORES DE TÍTULOS DE SULACAP!

A participação nos lucros da Companhia é uma das grandes vantagens do sistema de previdência introduzido por Sulacap no país, e constitui verdadeiro prêmio à perseverança dos que, durante 10 ou 15 anos, conforme o plano preferido, mantêm em vigor os seus títulos.

Assim, vem Sulacap, há 16 anos, por um processo de previdência eminentemente popular, cumprindo a sua grande finalidade: estimular a poupança individual, contribuir, pela formação de sólido pecúlio, para a estabilidade financeira de cada um, ou para a constituição de reservas aplicáveis na indústria e no comércio.

Somente em relação ao ano de 1945, Sulacap distribuiu, de lucros aos portadores de seus títulos, a vultosa soma de Cr\$ 14.480.148,20, além de haver pago mais de 33 milhões de cruzeiros em amortizações antecipadas por sorteio. Não é sem razão, que mais de meio milhão de portadores mantêm em vigor os títulos emitidos por esta Companhia. Siga este exemplo, e construa, também, o seu futuro, adquirindo títulos de economia da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIOR SOCIEDADE ANÔNIMA DE PREVIDÊNCIA DA AMÉRICA DO SUL

Notícias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

Em audiência de júri de direito da 10.ª vara, foi publicada, ontem, a sentença na ação ordinária movida por Adelaide das Chagas e Silva contra a Pernambuco Tramways, julgando a mesma ação procedente. A 1.ª foi condenada ao pagamento exigido na inicial, além de custas e demais pronunciamentos de direito.

Pelo júri de direito da 8.ª vara, substituído do da 10.ª vara, foi proferido despacho saneador nos autos da ação de despejo proposta por Briel Cesar contra Severino Gasilano Cesar, inquilino da casa n.º 104 da rua dos Artistas, foram os autos à conclusão do júri para proferir sentença.

Em virtude de não ter havido contestação, os autos da ação de reintegração de posse, movida por José Francisco da Silva contra Alexandre Ferreira da Silva foram conclusos ao júri da causa para proferir sentença.

Tendo as partes arrazoadas os autos da ação de despejo movida por Augusto Juliano Cesar contra Severino Gasilano Cesar, inquilino da casa n.º 104 da rua dos Artistas, foram os autos à conclusão do júri para proferir despacho saneador.

Se interdito proibitório movida por Antonio de Albuquerque contra Maria Candida de Oliveira, em audiência, de ontem do júri de direito da 10.ª vara, foram ouvidas duas testemunhas do autor.

Foi requerida perante o júri de direito da 8.ª vara, a notificação de José Belarmino, inquilino da casa n.º 439, da rua do Morro da Conceição, no Arraial para desocupar o referido imóvel, no prazo de 15 dias, de vez que o requerente precisa da mesma para uso próprio.

Presidência pelo júri da 8.ª vara, proferida, ontem, a audiência de instrução e julgamento na ação de despejo em que é autor: Guilherme Ferreira de Aguiar, contra José Aguiar de Aguiar. Foram ouvidas as últimas testemunhas do autor. Trata-se da casa n.º 226 da rua Crato-João Jacques, que o autor aluga, necessariamente para uso próprio.

Perante o júri de direito da 8.ª vara foi proposta por Antonio Maria de Santana uma ação ordinária contra Lourival José da Silva.

Departamento de Administração do Exército

RIO, 14 (Meridional) — Foi inaugurado, no palácio da Guerra, o Departamento geral de administração, criado com a recente reestruturação do exército. O novo órgão será dirigido pelo general Newton Cavalcanti.

Diretor duma divisão da A. M.

RIO, 14 (Meridional) — Foi assinado um decreto nomeando o sr. Heitor Muniz diretor, em comissão, da Divisão de Informações da Agência Nacional.

tá recebendo uma vassourada em regra, seria o caso de se estender o resto do edifício. Há dois anos a sede da municipalidade não recebe calçada e pintura; o que poderia ser efetuado sem excessiva despesa para as câmaras municipais, bastando apenas um pouco de boa vontade.

Prefeitura

Agora que a parte do prédio da prefeitura, onde funciona a delegacia de polícia da cidade, es-

Religião

No mês do Rosario, hoje, às 19 horas, na igreja do Amparo, será noiteira a família Cosme José dos Santos.

Foram batizadas 13 crianças, ante-ontem, na matriz de S. Pedro, oficiando o vigário da paróquia, fr. Maurício, OFM.

Cartaz

OLINDA — Chama do oeste, com Johnny Mac Brown.

DUARTE COELHO — Graças à minha boa estrela.

Feira livre

Funcionará, amanhã, a partir das 7 horas, a feira livre do Jardim da Abolição.

Agua

Embora em algumas ruas o abastecimento de água seja considerado mais ou menos satisfatório, em outras o regime é notoriamente de seca permanente. De famílias residentes nessas ruas onde a água é distribuída em doses que nem dão para as mais prementes necessidades domésticas, estamos recebendo contínuas solicitações no sentido de vir o Serviço de Água e Luz em auxílio de tantos prejudicados.

Policimento

As autoridades locais procuram dar cumprimento, ante-ontem, às determinações da Secretaria da Segurança Pública, no que se refere ao futebol nas praças e ruas da cidade. Alguns excessos foram registrados; e que seria de prever, dado que se trata de serviço que devia estar entregue a guardas-civís e não a soldados de polícia cuja maneira de tratar com o público deixa muito a desejar, haja visto o que ocorreu cerca das 15 horas de domingo, em plena rua do Sol, quando um grupo de praças do destacamento local se excedeu em violências e improperios contra um transeunte.

Casamentos

Realizou-se, sábado último, nesta cidade, à rua do Sol, 137, o casamento da srta. Iolanda Tavares de Miranda, filha do sr. João Nelson Tavares de Miranda e esposa, srta. Ana Tavares de Miranda, com o sr. Milton Monteiro Bezerra, funcionário da Standard Oil Company of Brazil.

Mantida a cordialidade no clássico

Com uma reação espetacular os pernambucanos venceram por 2 x 1

Mesmo atuando com supremacia técnica os bahianos caíram ante a fibra do "leão"

MAGNÍFICO O DESEMPOLAR DA GRANDE LUTA — DECEPCIONANTE ATUAÇÃO DOS LOCAIS NA PRIMEIRA FASE E REHABILITAÇÃO NO FINAL — DUELLO EMPOLGANTE ENTRE A DEFENSIVA PERNAMBUCANA E O ATAQUE BAHIANO — EXCELENTE O QUADRO DE PIMENTA — GOALS DE JAIME, GENIVAL E DENGOSO — COMPETENTE ATUAÇÃO DE JOÃO ETZEL — RENDA RECORD SUPERIOR A 155.000 CRUZEIROS — COMPLETA REPORTAGEM DO CLASSICO DE ANTE-ONTEM, NA ILHA DO RETIRO



PERNAMBUCO — 2 x 1 — Sensacional investida dos pernambucanos sobre o arco bahiano. Genival aparece em belo estilo, escorando o Djalma e Celino

Quem marcara? A figura mais apurada de campo, Dengoso. O meio "colorido" jogava uma passinha partida e daí por diante a bola veio a aparecer com mais destaque. Depois de espelhada a nossa vitória por 2x1, lutaram desesperadamente os bahianos, encontrando pela frente um seteto defensivo fenomenal. Ali estavam: Manuelzinho, Chichó, Zago, Pedrinho, Capuco e Gilberto numa tarde inspirada quando todas as intervenções davam certo. Verdadeiro espetáculo que fazia a multidão delirar de entusiasmo.

AINDA FRACO O QUADRO DO LEÃO DO NORTE

Se bem que vencendo a seleção de Pernambuco por 2x1 e mesmo apresentando a sua melhor atuação no campeonato brasileiro deste ano os pernambucanos ainda não jogaram como deviam e era esperado. Tiveram um desempenho apenas regular para uma equipe tão emocionante quanto a que se apresentava. Em síntese, devemos dizer que o selecionado da FPD apresentou um seteto defensivo perfeito e um ataque decepcionante. Enquanto os homens da retaguarda desmantelavam a coordenação da equipe bahiana, o ataque não conseguiu avançar, aproximando-se do gol de Nova. Apenas Djalma apareceu dentro das suas possibilidades como um grande comandante de ataque. As duas alas eram ruins, principalmente os meios Genival e Dengoso.

Devemos apontar o equívoco Chichó como a maior figura da seleção vencedora. Foi ele o rebator instantâneo de sua área os diantistas adversários. Logo manteve uma vigilância segura sobre o artilheiro e confirmou a sua classe. Surpreendente foi a atuação magistral de Manuelzinho, constituindo-se um verdadeiro obstáculo às pretensões de ataque adversário, defendendo tenazmente o gol e mesmo desferindo de pé, de difícil situação, Pedrinho, Capuco e Gilberto formaram a linha mais absoluta dos nossos campos e que ainda não havia atacado. O centro-médio, porém, deve ser apontado como o melhor dos três, tendo realizado um policiamento severo em Jaime.

Não sabemos o que teria acontecido aos componentes do quinteto atacante da equipe pernambucana. O certo é que somente Djalma apareceu. Na fase final, tentaram reagir contra os ataques da assistência e veio aquela reação impressionante.

EXCELENTE O SELECIONADO DA "BOA TERRA"

O futebol bahiano foi vencido a tarde de ante-onde, frente ao seu maior rival de todos os tempos. Vencido no escuro, ninguém desconfiava. Entretanto, vencedor na melhor apresentação. A Bahia não infundou,

este ano, uma equipe de valor. Integrada por elementos jovens e a maioria estranha de selecionados, esperava-se que não resistisse ao rojão de um clássico onde se jogava um futebol masculino e severo. Mas nenhum desmereceu o seu valor ou o valor do futebol da "boa terra". O que vimos foi uma equipe perfeitamente entendida, a desenvolver um magnífico futebol. Se não conseguiram maior número de gols foi porque toparam uma defesa extraordinária.

O veterano goleiro Nova praticou poucas defesas e numa delas demonstrou que ainda é uma figura marcante no futebol do norte, embora tenha falhado no lance que resultou no primeiro gol dos locais. Celino apareceu como um grande zagueiro, mas Arnaldo esteve em plano superior como jogador técnico e disciplinado. A linha média foi o ponto alto do conjunto, tendo um perfeito jogo de ligação entre o ataque e a defesa. Silício apareceu como o melhor dos três, seguido de Falabritinho, que revelou boas qualidades para a difícil posição de "pivô", enquanto Joel manteve firme o seu setor.

O quinto atacante esteve em plano inferior à defesa. Jaime foi a mais destacada figura, mesmo tendo diante de si a marção insuperável de Capuco. Na outra meia tarde inspirada quando todas as intervenções davam certo. Verdadeiro espetáculo que fazia a multidão delirar de entusiasmo.

MOVIMENTO TÉCNICO DA LUTA

Os quadros passaram o grande assim constituído:

PERNAMBUCO: Técnico, Barbosa, Zago — Pedrinho — Capuco — Gilberto — Genival — Djalma — Dengoso — Silício.

BAHIA: Técnico, Pimenta, Jorgensen — Nova — Celino — Arnaldo — Silva — Falabritinho — Joel — Tombrino — Jaime — Sil — Tuta — Dino.



INVESTIDA DOS BAHIANOS — Emocionante fase do clássico nordestino, vendo-se o diantista bahiano Sili, em plena investida.

Os quadros penetraram em campo delirantemente aclamados pela formidável assistência. Depois das solenidades civis que precederam aos jogos do campeonato brasileiro, as duas delegações foram ao centro do gramado onde houve trocas de discursos e flâmulas entre os representantes das duas entidades. A partida foi iniciada somente às 13h20, tendo como juiz o competente árbitro paulista João Etzel e como auxiliares os juizes pernambucanos Argemiro Felix e Leon Markmann.

O primeiro gol da tarde foi assinado aos 21 minutos de jogo. Sili infiltrou-se com incrível agilidade, forçando a uma defesa ilegal de Zago. O juiz pune a falta, um metro aquém da área perigosa. Feita uma batida defensiva, Jaime desce tremendo morteiro que se antinha nas redes do arco de Manuelzinho.

Com o escuro de 14h foi encerrada a primeira fase. Vitória parcial dos bahianos.

Reiniciada a partida às 16h30, jogando os pernambucanos favoravelmente ao vento que sopra forte. Aos 17 minutos surge o gol do empate. Gilmar surge com um magnífico centro no sentido de Pimenta que cabeceia. Mura não segura a pelota que cai ao alcance da General. O trabalho foi mandar o balão às redes. Estava isolado o atacante. Delirio da multidão.

Um minuto depois veio o gol da vitória, ainda quando os bahianos não estavam refeitos da surpresa do empate. Avançada pelo centro, confusão diante do arco de Nova, com os jogadores disputando a pelota. Esta sobre para Dengoso que cabeceia. O juiz estava colocado no poste lateral e observa o balão transpor a linha de gol, quando Joel — dentro do arco — dissolve a esfera para fora do arco. Mas estava assinando o gol da vitória.

Os bahianos não eram difíceis e perseguiram na luta, criando algumas situações perigosas para o arco de Manuelzinho. Mas a nossa defesa manteve-se firme e venceu.

ganhou a vitória por 2x1. MAGNÍFICA ATUAÇÃO DE ETZEL. A partida foi dirigida pelo competente árbitro paulista João Etzel, cuja atuação foi magnífica. Poderíamos reclamar um penalty em Djalma. Mas Etzel observou a jogada e viu que o diantista pernambucano não correu o risco de cometer uma falta. Portanto, João Etzel não procurou auxiliar nenhum dos contendores. Agiu com serenidade e equidade. E o que caracteriza as suas grandes atuações no Pacaembu.

RECEITA E PRELIMINAR. As bilheteiras do estádio da Ilha do Retiro apresentaram uma renda record do norte: 154.600 cruzeiros. Portanto, Pernambuco bateu o seu próprio record do jogo América x Flamengo, do Rio, com 123 mil cruzeiros.

A preliminar foi disputada por dois quadros de operários. Os da Taciara, abateram os da Torre por 3x0. Jogo interessante e bem movimentado.

O Recife viveu os dias mais emocionantes de toda a sua gloriosa jornada esportiva

Sete dias de intensa expectativa — Mais de cinco mil estrangeiros invadem a cidade para assistir ao jogo Pernambuco x Bahia — As figuras mais destacadas da vida esportiva bahiana comandam as caravanas — Aspecto espetacular oferece o estádio da Ilha do Retiro, momentos antes de ser disputado o maior clássico do futebol do norte

Reportagem de Helio PINTO

Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ILHA DO RETIRO (Tarde de domingo, momentos antes do início da luta entre os selecionados de Pernambuco e da Bahia).

Aquilo que vimos na Ilha do Retiro foi positivamente o que podemos classificar de majestoso espetáculo. A organização do espetáculo, porém, não foi menos de dois anos. Durante todo este tempo, os jornalistas esportivos de Pernambuco e da Bahia iniciaram o preparo do cenário que estamos vendo, lembrando no majestoso parque esportivo realense e que no próximo dia 21, visitaremos novamente na tradicional Praça do Salvador.

Nunca uma peleja de futebol disputada no país, exceto Rio e S. Paulo, despertou tanto interesse. O Recife tornava-se de um momento para outro o cenário de um espetáculo magnífico, pelo qual aguardava todo o Brasil esportivo. As próprias emissoras do rádio anunciavam o desinteresse das peles oficiais do Rio e S. Paulo, diante da expectativa geral, em torno do clássico do Norte. Todas as atenções estavam convergindo para o estádio da Ilha do Retiro, e os aficionados preferiam ficar ao pé dos recepções de rádio.

Na capital pernambucana vimos as figuras mais destacadas dos esportistas bahianos. Entre eles, vimos o sr. Abraão Bouças, presidente do Galícia; Helio Jaques, presidente da Federação Bahiana de Basquetebol; Zélio Ramos, presidente do Esporte Clube Bahia; dr. Orlando Gomes, ex-presidente da F.B.D.T.; dr. Eduardo Bahia, diretor médico da F.B.D.T.; dr. Gilberto Valente, advogado dos "Diários Associados" da Bahia; dr. Gilberto Vieira, presidente da F.B.D.T., e sua esposa, sr. Maria Madalena Moraes Vieira; Pimenta, diretor de futebol da entidade bahiana; jornalista Roschilde Moreira, da "A Tarde"; Valfredo Reis, do "Estado da Bahia"; Alvaro Raymundo, do "Diário de Notícias"; Luiz Alberto, da "Radio Excelsior"; Carlos Cid, do "Serviço de Alto-Falantes"; João de Souza, da "Radio Sport"; Euvaldo Pires de Albuquerque, do "O Momento"; Arturdo Matos, do "O Momento"; Carlos Alberto Badaró, da "Revista Esportiva"; Haroldo Pessoa, da "Radio Excelsior"; Antonio Maria, da "Radio Sociedade"; Gastão Cavalcanti, do "Jornal de Alagoas"; José Porto (Zépietro), do "Jornal de Alagoas"; Pedro Lima, do "Diário da Noite", do Rio de Janeiro; Gláudio Barroso, do "União"; Cordeiro do Ceará; Evandro Ayres de Moura, do "O Estado", do Ceará; e muitas outras figuras cujos nomes não conseguimos apurar.

NA ANTE-VESPERA E NA VESPERA

O movimento aumentou de maneira extraordinária nos dois dias que precederam a grande batalha. Na sexta-feira, então, chegaram as primeiras caravanas organizadas pelas figuras mais destacadas da vida esportiva bahiana. No DIÁRIO DE PERNAMBUCO, passamos a notificar a chegada dos visitantes, mantendo entendimento perfeito com a gente amiga da "boa terra". A "Caravana da Esperança", organizada pelo jornalista Carlos Godinho, aqui chegou à tarde de sexta-feira quando já permaneciam na ilha dois dos representantes da F.B.D.T. Somente pela madrugada de sábado é que deu entrada no posto de Tégipé a filial "Caravana Antia Silva" organizada por esta entidade que estimulava a própria vida do esporte de sua terra.

Antia Silva trouxe ao Recife uma representação de aço, onde figuravam com destaque os jogadores

mais destacados da cronos esportiva da cidade do Salvador. Ali estavam Valfredo Reis, Luiz Alberto, Carlos Alberto Badaró, Haroldo Pessoa, Arturdo Matos e outros. Naquela mesma dia, pousavam no Ilhéu os primeiros apurados da Visão Aérea Bahiana, trazendo a "Caravana DIÁRIO DE PERNAMBUCO", organizada pelo nosso confrade Antonio Maria, locutor e diretor da Rádio Sociedade. E durante toda a tarde e a noite de sábado chegaram automóveis com gente da Bahia.

FIGURAS DE MÁXIMA REPRESENTAÇÃO

Nunca uma peleja de futebol disputada no país, exceto Rio e S. Paulo, despertou tanto interesse. O Recife tornava-se de um momento para outro o cenário de um espetáculo magnífico, pelo qual aguardava todo o Brasil esportivo. As próprias emissoras do rádio anunciavam o desinteresse das peles oficiais do Rio e S. Paulo, diante da expectativa geral, em torno do clássico do Norte. Todas as atenções estavam convergindo para o estádio da Ilha do Retiro, e os aficionados preferiam ficar ao pé dos recepções de rádio.

Na capital pernambucana vimos as figuras mais destacadas dos esportistas bahianos. Entre eles, vimos o sr. Abraão Bouças, presidente do Galícia; Helio Jaques, presidente da Federação Bahiana de Basquetebol; Zélio Ramos, presidente do Esporte Clube Bahia; dr. Orlando Gomes, ex-presidente da F.B.D.T.; dr. Eduardo Bahia, diretor médico da F.B.D.T.; dr. Gilberto Valente, advogado dos "Diários Associados" da Bahia; dr. Gilberto Vieira, presidente da F.B.D.T., e sua esposa, sr. Maria Madalena Moraes Vieira; Pimenta, diretor de futebol da entidade bahiana; jornalista Roschilde Moreira, da "A Tarde"; Valfredo Reis, do "Estado da Bahia"; Alvaro Raymundo, do "Diário de Notícias"; Luiz Alberto, da "Radio Excelsior"; Carlos Cid, do "Serviço de Alto-Falantes"; João de Souza, da "Radio Sport"; Euvaldo Pires de Albuquerque, do "O Momento"; Arturdo Matos, do "O Momento"; Carlos Alberto Badaró, da "Revista Esportiva"; Haroldo Pessoa, da "Radio Excelsior"; Antonio Maria, da "Radio Sociedade"; Gastão Cavalcanti, do "Jornal de Alagoas"; José Porto (Zépietro), do "Jornal de Alagoas"; Pedro Lima, do "Diário da Noite", do Rio de Janeiro; Gláudio Barroso, do "União"; Cordeiro do Ceará; Evandro Ayres de Moura, do "O Estado", do Ceará; e muitas outras figuras cujos nomes não conseguimos apurar.

NO DIA DO MAJESTOSO CLASSICO

O domingo surgiu maravilhoso. Dia limpo com uma temperatura morna de primavera. O movimento das ruas era impressionante. Corra incombom no Recife. As igrejas de Santo Antonio, Boa Vista, Carmo e Madre Deus, estavam cheias de visitantes. Era o bahiano com o seu devotamento à religião, que atenuava a obrigação dominical. Pouco mais tarde demandavam para os subúrbios e para as praias em busca das belezas deste hospitaleiro Recife. Havia bahiano em Casa Forte, no Horto de Dois Irmãos, e

Casa Amarela, ao longo das amuradas do Capibaribe e nas filas dos ônibus.

Na segunda-feira de manhã os visitantes encontravam no Ilhéu as vespas de um espetáculo magnífico. Também na esplanada da Ilha do Retiro, as esportistas da Bahia realizavam excelente passeio. Os visitantes da Bahia ocupam o curto espaço do tempo para conhecer a cidade. Pouco importa o que estaria acontecendo na concentração do Hotel Central e na Ilha do Retiro. Na primeira, havia um movimento extraordinário e os cracks da "boa terra" recebiam constantes visitas. Na segunda, viviam os pernambucanos num ambiente positivamente maravilhoso. O máximo de confiança e confiança na vitória.

As dependências do estádio da Ilha do Retiro estavam sendo arremadas para o grande choque. Mais de cem mil homens trabalhavam. Alguns diretores dos clubes ajudavam e orientavam o serviço. Numeração de cadeiras, reserva de local para convidados, arrumamento das vestiárias, tribuna de imprensa, local para a banda de música, os mínimos detalhes eram observados e executados com perfeição. E tudo isso em ordem, antes de 11 horas, quando entrou no estádio o pelotão dos 600 homens para a primeira tarefa do policiamento. Os portões de acesso foram fechados e os portões foram tirados um trabalho incerto para conter a multidão. Os portões foram fechados.

ALGUMAS HORAS ANTES DO INICIO

Ao meu dia, o estádio já estava lotado. Todas as arquibancadas foram tomadas e as gerais cheias. Sobravam algumas numeradas e cadeiras avulsas, porém, todas vendidas. Lá fora, o espetáculo era magnífico. Chirravam a todo minuto dezenas e dezenas de automóveis, bondes e ônibus, além de inúmeros caminhões e trailers do interior. Era impressionante a avalanche humana que procurava acesso ao estádio rubro-negro. O panorama da praça de esportes pernambucana era belíssimo. Estava toda embelezada com pavilhões dos clubes e das entidades disputantes. O serviço de alto-falantes anunciava ao público as ocorrências mais importantes como a chegada de autoridades e pessoas de maior destaque. Tudo marchando em perfeita ordem.

Pouco antes das 14 horas, entramos novamente, na Ilha do Retiro, agora, porém, acompanhando a caravana de jornalistas especializados da Bahia. Momentos antes haviam chegado os cronistas estrangeiros dirigidos pelos companheiros associados Gastão Cavalcanti e José Porto. Em nossa companhia tínhamos Valfredo Reis, Luiz Alberto, João de Souza, Arturdo Matos, Carlos Cid, Carlos Alberto Badaró, Haroldo Pessoa, além do jornalista carioca Pedro Lima. Os profissionais da imprensa bahiana demonstravam desejo de fazer uma visita à concentração dos pernambucanos e não temos dúvida em levá-los. Apresentamos ao técnico Barbosa e todos

os jogadores. Ninguém ainda sabia qual o quadro da partida. Nem mesmo os próprios jogadores.

Os rapazes da imprensa bahiana despedem-se dos cracks realenses, desejando-lhes votos de felicidade. Um grupo estorpe de através as longas escadarias da arquibancada principal e avançamos na tribuna de imprensa. Todas as acomodações lotadas, mas ainda se conseguia assento para alguns. Outros preferem ficar de pé, ao lado de Antonio Maria e José Renato, que, descrevendo a peleja pelas possantes ondas da Rádio Sociedade da Bahia e Rádio Clube de Pernambuco, colocam o Brasil e as Américas ao par da maior peleja disputada no território nacional, esta tarde.

INTENSO MOVIMENTO DO PRO-CERES

Nos bastidores oficiais o movimento de procéres é intenso. Todas as providências são tomadas para que nada falte na hora H. Vem o perfeccionismo e o notável esforço de Rubem Moreira, procurando cercar as destacadas figuras do esporte bahiano de máximo conforto, numa positiva retribuição ao que temos recebido na Bahia, quando a delegação do América, da FPD ou de qualquer outra agremiação. Também o presidente Edson Moury acompanha o desenrolar dos acontecimentos com notável interesse. Aquilo tudo representa o êxito de sua administração à frente da entidade esportiva pernambucana.

Já o Jôdo estava ao estádio pouco depois das 15 horas, quando ainda a maioria a proclamar os quadros da Taciara e da Torre. Os alto-falantes saudam o famoso atleta nacional que se faz acompanhar de Siqueira e Pimenta, dois grandes lutas pernambucanos. Nos bastidores observa-se um incrível movimento de apostas. Surgem as mais extravagantes propostas com usuras. A apostila geral forma-se ao lado dos locais e as apostas aparecem com tanta frequência de gols. Comenta-se a ocasião do quadro pernambucano e somente às 15h10 é que os alto-falantes anunciam o quadro com Dengoso na meia esquerda, Chichó na meia e Capuco no "pivô".

Estamos vivendo instantes de máxima tensão. A emoção domina a grande assistência constituída por gente de todo o nordeste. No próprio estádio da Ilha do Retiro, observando o belíssimo panorama, redigindo estas notas, enquanto o público se distraía com uma preliminar agradável. A hora vai passando e começamos a sentir a aproximação do embate sensacional. Quem vencerá? Quando Assunção, este jovem e vibrante rubro-negro levantará-se para comandar a sua torcida, é chegada o momento da luta. Já se entra no gramado os jogadores pernambucanos. E' chegada a hora.

Greve na indústria do aço

RIO, 14 (Médica) — 350 trabalhadores da indústria do aço de Alagoas estão em greve pacífica, hoje, pleiteando melhoria de salário.

SINCLAIR

O LUBRIFICANTE DE LONGA VIDA

PERNAMBUCO

BAHIA

2

1



ABRETE

GRANDE "CONCURSO SINCLAIR" — A comissão encarregada de apurar o Concurso Sinclair, esteve reunida, ontem, durante mais de duas horas, para a análise e seleção dos prêmios instituídos para o concorrente que acertasse no escuro do jogo entre pernambucanos e bahianos. A comissão foi iniciada com a presença de numerosos aficionados, entre eles, jornalistas bahianos, alagoanos e cariocas, que integravam várias caravanas, aqui chegadas para assistir ao grande jogo. Diante da formidável concorrência não foi possível a abertura total. Hoje, então, terá prosseguimento o trabalho. Depois de 9 horas, os componentes da comissão voltarão a abrir envelopes e selecionar os prêmios. Podemos adiantar que muitos prêmios serão sorteados. Depois de abertos todos os envelopes e separados os vencedores por Pernambuco, por Alagoas e pela Paraíba será feita a sorteio para entrega dos prêmios. Desta forma, devemos anunciar a absoluta vitória da "Comissão Sinclair", esta magnífica iniciativa da firma Ayres, Sons & Cia, Ltda., distribuidora do "Lubrificante de longa vida".

Dr. Tubal Valença
OCULISTA
Chefe do Serviço de Olhos do
Hospital do Centenario
Assistente da clinica de Olho
da Faculdade de Medicina
Oculista do Hospital Pedro I.
Consult. - R. Imperatriz 176
1.º Consult. - 10 as 12, 16 as
18 horas, Fone 2.373. Resid.
João Queiroz, 213 - Fone 28 56

O eminente professor Henrique Roxo testemunha, como inúmeras outras sanidades, dizendo:

"Atesto que, há já muitos anos, venho receitando o Vinho Reconstituente Silva Araújo. E atualmente continuo a aplicá-lo em doentes meus, colhendo ótimos resultados".

Vinho Reconstituente

SILVA ARAÚJO

— O TÔNICO QUE VALE SAÚDE!

SOCORROS PARA EUROPA

PRENOTAÇÕES PACOTES GIGANTE PARA O NATAL
Incl. ALEMANHA E AUSTRIA — qualquer zona de ocupação

ACEITAMOS encomendas de viveres, fumo, medicamentos e fazendas de pura lã via
USA e DINAMARCA. Todas as entregas são garantidas e seguras pelo GLEANS
ASSORTIMENTOS DE NEW YORK. Temos inúmeras Confirmações. Pedidos exclu-
sivamente: LIVRARIA JANNETTI, RIO DE JANEIRO, COPACABANA, Rua Bol-
ívar 45 e TEL: 27-7803. Peca nossas listas de preços.

Os pedidos de remessas são aceitos todos os dias úteis até 22 horas.
Inúmeros fregueses receberam confirmações das entregas feitas na Alemanha, Aus-
tria, França, Inglaterra, Itália, etc.

PROCURA-SE REPRESENTANTE NO ESTADO DE PERNAMBUCO

A nova CONQUISTA de 1946

Admiral

REFRIGERADOR TIPO "MASTER"



Nunca a superioridade do Admiral foi tão concretamente demonstra-
do como no "Master", o novo tipo de 1946.

Este belo e grande refrigerador garante-lhe longo e eficiente serviço,
por preço acessível à sua bolsa.

Seu amplo congelador produz 56 cubos de gelo de cada vez, com-
portando 11 libras de alimentos congelados. Um Controle de Frio, com
12 graduações, de precisão de funcionamento, evita os degelos aciden-
tais. E, de modo inteiramente automático e silencioso, o "Master" Admiral
funciona, seguidamente, por longos anos! Basta uma demonstração,
para que V. S. se convença de que o "Master" Admiral é digno da
nossa época! Visite, hoje mesmo, nossos salões de exposição.

Distribuidores para os Estados de: Pernambuco e Alagoas
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS INDUSTRIAIS LTDA. — "DISPRINTA"
Rua Vigário Tenório, 93 e 101 — Recife-Pernambuco
Representante Geral para o Brasil: JACK LEONARD — Caixa Postal, 579 — São Paulo



Fodas de Prata

Como vão longe os dias de noivado!
Correram os anos. Os filhos consti-
tuíram lares. E aí estão os dois, nova-
mente sós. Poderiam voltar a viver
para si... não fossem as influências
da "idade crítica".

Não são, no entanto, muito irre-
duzíveis, pois OVARIUTERAN
permite à mulher atravessar a idade
crítica, sem as "ondas de calor", en-
saquecas, tonturas e outros males
devidos à mesma causa.

OVARIUTERAN contém o
hormônio feminino.



OVARIUTERAN

Em frascos e líquidos

PRODUTO

RAUL LEITE

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

Passageiros para
BUENOS AIRES

Tudo pronto para a partida. Boa
viagem. Dentro de nove horas e
trinta minutos, a capital da República
Argentina deixará de ser uma vi-
são cinematográfica para V. S.

Os rápidos e confortáveis Clippers
quadrimotoredos da Pan American
World Airways colocam o mundo
ao seu alcance...

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

10.531

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

HOJE - Terça-feira, 15 do corrente — Às 3 horas da tarde

NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA, 65

TUDO, VERDADEIRAMENTE, AO CORRER DO MARTELO

Riquíssimo Dormitório Conjugal, com 11 peças, em imbuia maciça, estilo "SHIPANAL".
Vestibulo Dormitório Conjugal, com 6 peças, em pau setim, todo trabalhado; Importante Dor-
mitório Conjugal, com 8 peças, em imbuia; Primorosa Sala de Jantar, com 12 peças, em
imbuia entalhada; Linda Sala de Jantar, com 9 peças, em estilo colonial, com finíssimos
marmores; Excelente vitrine e balcões envidraçados; Grupos estofados em veludo; Ótima
máquina Singer, tipo gabinete; Grande lote de discos americanos, novos, com músicas se-
lecionadas; Importante balança de alta precisão, para Farmácias ou Ourives; Vários tipos
de Bureaux; Estantes; Louças inglesas, de "Meakin"; Moderna mala guarda-roupa, para
viagem; Mobiliário avulsos e muitos outros objetos finos que estarão expostos por ocasião
deste PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

HOJE - Terça-feira, 15 do corrente — Às 3 horas da tarde
NA AGENCIA — A RUA DA AURORA 65 — FONE 2006

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

LTDA.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 79 e 79 A | FILIAIS: CIDADE DO SALVADOR-BAHIA: RUA CONSELHEIRO
T. 23-5432-43-3080-43-7641 — TELEG. IRMAG — C. POSTAL 435 | DANTAS, 2 - RECIFE - PERNAMBUCO: AV. M. DE OLINDA, 277
AUTORIZADO PELA CARTA PAT. N.º 154 | FUNDADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937 —

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 1946

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NAO EXIGIVEL		
Caixas	2.917.055,50		Capital	5.000.000,00	
Em moeda corrente	24.255.555,20		Fundo de reserva legal	1.307.144,80	
Em depósito no Banco do Brasil S/A			Outras reservas	209.930,90	6.517.075,70
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.784.675,40	30.913.247,50	EXIGIVEL		
Em outras espécies	955.961,40		Depósitos		
REALIZAVEL			à vista e a curto prazo		
Empréstimos em C/Correntes	35.033.663,80		de Autarquias	232.332,50	
Títulos Descontados	62.713.369,50		Em C/C Sem limite	36.963.729,30	
Agências no País	7.294.015,40		em C/C Limitadas	24.116.061,50	
Correspondentes no País	4.544.343,70		em C/C Populares	15.101.412,50	
Outras Créditos	450.913,60	110.026.306,00	em C/C Sem juros	122.696,20	
			em C/C de aviso	4.813.925,20	
			Outros depósitos	982.407,00	82.262.784,10
Imóveis		753.073,30	a prazo:		
Títulos e valores mobiliários:			de Autarquias	2.100.000,00	
Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 2.100.000,00 dep. no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.829.750,60	1.829.850,60	de diversos:	35.105.347,50	
Ações	100,00	112.609.229,90	a prazo fixo	594.398,30	37.789.945,80
			de aviso prévio		120.051.730,20
IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	423.433,70	770.229,90	Agências no País	9.011.256,50	
Instalações	347.556,20		Correspondentes no País	3.694.978,30	13.251.706,40
RESULTADOS PENDENTES			Ordem de pagamento e outros créditos	545.563,60	133.303.526,60
Juros e descontos	3.588.979,20		RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	178.047,10	5.547.248,90	Contas de resultado		10.020.113,50
Despesas Gerais	1.781.622,60		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Deposítantes de valores em garantia e em custódia	79.080.588,10	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Deposítantes de títulos em cobrança no País	47.646.087,30	
Valores em Garantia	20.450.773,20	128.835.675,40	Outras contas	2.100.000,00	129.835.675,40
Valores em Custódia	53.629.814,90				
Títulos a receber de terceiros	47.646.087,30				
Outras contas	2.100.000,00				
SOMA		CR\$ 278.676.391,60	SOMA		CR\$ 278.676.391,60

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1946
J. A. MOURA
Sub-Gerente Geral

LUÍCIO DE MACEDO
Contador — Reg. 43.158



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida.

PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50. 3º ANDAR • SALAS 314 A 313 • RECIFE

UZINEIROS...

TECNICOS...

INDUSTRIAIS...

O nome ARMCO

evidencia Qualidade e Segurança

DIVISÃO PRODUTOS

INDUSTRIAS

máquinas

e eletrodos

"LINCOLN"

cabos de aço

"UNION"

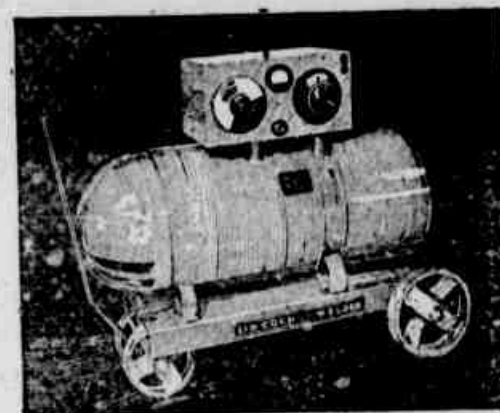
rebolos

"NORTON"

8cos

"CARPENTER"

(Rápidos e indeformáveis)



A MAQUINA DE SOLDAR "SHIELD-ARC"

Representa um grande progresso entre os tipos
de solda. Este progresso foi considerado pelos
soldadores e engenheiros especialistas no assunto,
como um grande passo na indústria de eletro-soldagem.

ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL, S/A

SÃO PAULO BAÍA RIO DE JANEIRO CURITIBA PORTO ALEGRE

Representantes exclusivos em Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte:

CARVALHO & CIA.

EDIFÍCIO ALMARE

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO-RECIFE-PERNAMBUCO

TELEGRAMAS: ALMARE

Entregue a cargo de: REPRESENTAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. Rua
S. e Albuquerque, 726. MACEIO — ALAGOAS: ABBON MIRANDA & CIA. LTDA. Rua
Cardoso Vieira, 63, 1º andar. JOÃO PESSOA — PARÁIBA: A. CAUERO. Rua Mar-
quês do Herval, 46. CAMPINA GRANDE — PARÁIBA: M. MARTINS & CIA. Av. Ta-
vares de Lira, 57. NATAL — R. G. do Norte e ORGANIZAÇÃO MERCANTIL CEA-
RENSE LTDA. Rua Major Fausto, 364, Sala 5. FORTALEZA — CEARÁ.

Dr. F. Henrique Nasci-
mento

Médico Interno do Hospital e
Maternidade Pedro II. Clíni-
ca Médica. Doenças de senho-
ras. Partos. Glandulas de Se-
creção interna. Distúrbios Se-
xuais. Cons. Ed. Ouro Bran-
co, sala 602. Resid. Rua dos
Arcos, 280 (Poço)

Dr. Moacir dos Anjos

Doenças dos
Pulmões - Bronquitos - Pleu-
ras. Radiologia do ap. respira-
torio
Ed. Slopier — Sala 37
Das 15 às 18 horas

LOJA MACONICA

"CAVALHEIROS

DA CRUZ"

Sessão Magna

de Iniciação

Realizando-se na próxima ter-
ça-feira, 15 do corrente, uma sessão
magna de iniciação, convidamos to-
dos os irmãos regulares e lojas deste
Oriente, a assistirem a referida so-
lenidade, que se iniciará às 19:30
horas em seu templo à Rua Dr. José
Mariano n.º 238, 1.º andar.
Tínha do ritual.

A DIRETORIA

(10247)

ANIVERSÁRIO

Festeja hoje o seu anivér-
sário o interessante garoto
RGMULO, filho do Sr. Joa-
quim Sampaio e de sua es-
posa Sra. Madalena Spínola
Sampaio. O aniversário
recepcionará seus amiguinhos
na residência de seus pais no
Pina.

PÍLULAS

DE

BRISTOL

Vegetais e

açucaradas

Combatem suavemente

a preguiça intestinal.

A DIRETORIA

(10247)

TERRENOS — CASAS

POPULARES

A IMOBILIÁRIA DO NOR-
DESTE LTDA., à Rua Pauli-
na Camará n.º 51, 1.º, está
vendendo lotes para casas po-
pulares, nos bairros de Afo-
gados, Giquia, Prado, e pra-
zos longos e prestações mo-
dicas ao alcance de todos.

FUNEBRES

CONVITE

Amelia Barros de Amorim Garcia, Maria Garcia da Sil-
va e Eny de Amorim Garcia, participam o falecimento do
seu esposo e pai ARTHUR DE AMORIM GARCIA, aos em-
b. 17.30 na Av. 17 de Agosto n.º 146 e convidam seus pa-
rentes e amigos para o enterroamento que será realizado
hoje às 10 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o
obito. Carros à disposição na Rua Batista até às 9.45. (26)

HENRIQUETA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(Santa)

Elas Modesto Martins, sua esposa e filhos, Victor Ca-
valcanti de Albuquerque e família (ausentes), Desembargador Eu-
doro Cavalcanti de Albuquerque e família (ausentes), Dr.
Rafael Cavalcanti de Albuquerque e família, Eutália de
Holanda Cavalcanti e família, Maria Paula Cavalcanti Lima, Ma-
noel Cavalcanti de Albuquerque e família, Dr. Jorge Corrêa de
Araújo e família, Dr. Miguel Borges e família, Ambrosio do Rego
Barros e família e Alcina Cavalcanti Gomes e filhos convidam os
seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que manda-
ram celebrar por alma da sua muito querida e insubstituível SANTA, na
Basilica do Carmo, quarta-feira, 16 do corrente às 8 horas. Desde
já agradecem a todos os que comparecerem. (10275)

TARCICIO SEBASTIAO DA SILVA

A família de TARCICIO SEBASTIAO DA SILVA ain-
da compungida com o desaparecimento do seu querido e
extremoso chefe, convida a todos os seus parentes e ami-
gos para assistirem às missas de 7.º dia que manda celebrar no
Convento de São Francisco, nesta Cidade, pelas 7.30 horas da
manhã da próxima 4.ª feira, dia 16 do corrente. Devida já confessa-se
agradecida a todos que comparecerem a este ato de fé e caridade
cristã. (10275)

TARCICIO SEBASTIAO DA SILVA

Os Diretores, Funcionários e Operários da USINA CA-
TENDE S.A. ainda compungidos com o falecimento do seu
muito digno e estimado funcionário TARCICIO SEBAS-
TIAO DA SILVA, convidam a todos os seus parentes e ami-
gos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar no
Convento de São Francisco, nesta Cidade, pelas 7.30 horas da pro-
xima 4.ª feira, dia 16 do corrente. A todos que comparecerem a
este ato de fé cristã confessam os seus agradecimentos.

— HOJE E POR TODA A SEMANA —
Horario: 14,40 - 19 - 21 Horas
ART-PALACIO

Só o talento extraordinário de uma grande "estrela" podia dar ao cinema a coragem de filmar uma história como esta, soberba de emoções!



RKO-RADIO orgulhosamente apresenta

SILENCIO NAS TREVAS

Esta é a história que dizem não poder ser filmada... E ela resultou no filme mais emocionante e dramático que Hollywood já filmou... É um filme forte, impressionante e inesquecível! Assistindo-o, você se diz que se está vivendo os momentos mais empolgantes que o cinema já proporcionou!

(THE SPIRAL STAIRCASE) — Imp. 14 anos
Direção de ROBERT DIONIAK

— SEGUNDA-FEIRA —

DOROTHY LAMOUR no filme

IDILIO NAS SELVAS

com RAY MILLAND — "Paramount"

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES, LTD.
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

DORME, "QUE TEU MAL É SONO"
mas durma num

Colchão PROBEL

UM SONHO DIVINO



ARMATÕES DE F. J. PROBEL, LTDA.

Representantes exclusivos em Recife:

A BELA A RUA DE RECIFE * M. BOISNIKIS & IRMÃOS
Rua da Imperatriz, 217 • Fone 2088 • Filial: Rua da Imperatriz, 50 • Fone 2550

L.A.N. — Casa de Amizade

ACEITAMOS ENCOMENDAS SOB MEDIDAS
STOCK PERMANENTE PARA PRONTA ENTREGA

MOVEIS USADOS

Vende-se um lote de moveis usados constando de: camas "Patente" para colteiro e casal, guarda-roupas, toaletes, mesas de cabeceira e para quarto, cadeiras, etc., tudo em perfeito estado, servindo para pensões, hotéis e outros estabelecimentos identicos.

A tratar na rua Diário de Pernambuco, 133 — Recife.

FORNITURAS E UTENSILIOS PARA OURIRES E RELOJOEIROS

Balanças para oficinas — Para brilhantes — Laminadores — Tornos para relojoeiros — Banhos para dourar e pratear — Cordas, vidro para relógios, etc.

Peçam prospectos com a

CASA MASETTI

Rua Seminario, 131/135 — São Paulo

RAIOS X.

DR. AVELINO CARDOSO
Avenida 10 de Novembro, 131
Fólio dos Bancários, salas 607 a 609
Fone — 6138 e residência 3129

Gabinete montado com os mais modernos e eficientes aparelhos da especialidade Serlográfica para os exames detalhados do estomago, duodeno e vesícula biliar. Dispõe de aparelho portátil para executar qualquer exame em domicilio. Aberto das 10 às 12 e das 14 às 19 horas diariamente.

— HOJE E POR TODA A SEMANA —
TRIANON

Horario: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30



O genial comico mexicano CANTINFLAS surge num dos seus melhores trabalhos! Ele não quer nada com os touros... Mas foi obrigado a bancar o "valiente" para impressionar uma linda "damita"!

Susana Guízar —
Alfredo del 'Diestro
Salvador Quiroz —

CANTINFLAS

Elvia Salcedo
Pedro Armandariz
Fernando Soto



NEM SANGUE NEM AREIA...

Produção do cinema Mexicano
Dist. pela RKO-RADIO

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

GEORGE SANDERS — LINDA DARNELL

"O QUE MATOU POR AMOR"

Dist. da United

LINHA-AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.



Prefiram em suas viagens nossos modernissimos e confortáveis Douglas

AVIÕES PARA O SUL

Viagens para Rio e São Paulo com escalas em Aracaju, S. Salvador e Vitoria

PREÇOS DAS PASSAGENS:

de Recife a Aracaju	Cr\$ 402,50
de Recife a Salvador	Cr\$ 649,99
de Recife a Vitoria	Cr\$ 1.393,70
de Recife a Rio de Janeiro	Cr\$ 1.730,30
de Recife a São Paulo	Cr\$ 2.001,00

LUXO - CONFORTO - RAPIDEZ - SEGURANÇA

RESERVAS DAS PASSAGENS

Dirija-se à Rua Vigário Tenorio n.º 177 - Fone: 9325
PASSAGEIROS - CORREIOS - ENCOMENDAS E CARGAS

SANGUE ENVENENADO ORGANISMO ABALADO

Se os rios funcionam mal, os venenos orgânicos e ácido úrico não eliminados entram na circulação sanguínea e vão acumulando-se no organismo. Depois de algum tempo começam a surgir os desagradáveis sintomas desta intoxicação: juntas doloridas, reumatismo, cistite, erupções cutâneas. ABACATEIROL, a base dos princípios ativos das folhas do abacateiro, estimula os rios a eliminar as toxinas e ácido úrico, purificando, desse modo, o sangue.



ABACATEIROL

PARA REINTELER A AÇÃO FILTRANTE DOS RIOS

AUG.: e RESP.: LOJ.: SIMB.: CAVALEIROS DO ORIENTE

SOB OS AAUSP.: DA SER.: LOJ.: DE PERNAMBUCO

AVISO

Ficam convidados todos os OObrr.: do QUADR.: para uma reunião extraordinária no dia 17, quinta-feira, às 19 h 12 horas, no seu templo no Parque Amorim bem como os que desejarem filiar-se, fazer o nos dias de terça-feira até o fim do corrente mês. Findo este prazo somente poderão ser admitidos, preenchidas todas as exigências das taxas e demais regulamentares.

Ord.: de RECIFE 14 de Outubro de 1946.

O VENERAVEL.

(10288)

SINDICATO DA INDUSTRIA DO ACUCAR NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Edital

2.ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO ACUCAR NO ESTADO DE PERNAMBUCO, convida todos os seus associados a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, em sua sede social, a fim de estudarem uma modalidade para execução do plano de assistência social médico-farmacêutica, a ser prestada aos seus tra-

PERTURBAÇÕES GASTRO-INTestinais DISPEPSIAS - HIPERACIDEZ

LEITE de MAGNÉSIA GRANADO

baixadores, de acordo com o que dispõe o artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 9.827, de 10 de mês p. findo.

Recife, 11 de Outubro de 1946.

Diniz Perillo
Presidente

HOJE PARQUE



Matinée às 2,40
Série às 7 e 9 horas

NO PROGRAMA:
DIAS DE INFANCIA
Short musical com uma
orquestra sinfônica com
posta de crianças.

Pela primeira vez em sua carreira artística, BARBARA STANWYCK interpreta uma comédia realmente deliciosa e DENNIS MORGAN consegue uma atuação verdadeiramente divertida e amorosa!

Indiscrição

PARQUE

— 2.ª FEIRA —

O choque de dois temperamentos intensamente apaixonados!

A WARNER GROS apresenta:

INDISCRICÃO

MODERNO

— 2.ª FEIRA —

de volta, um mimo de filme sensibillidade!

ORGULHO

Um romance bonito e gracioso, da METRO



HOJE

HORARIO —
3 - 5 - 7 - 9 HORAS

CINEMA MODERNO

PRACA JOAQUIM NABUCCO TELEFONE 6339



BUD ABBOTT & COSTELLO EM HOLLYWOOD

Uma pandega daquelas de primeirissima!



B.O.A. - VISTA HOJE a Metro apresenta o "astro" dos grandes filmes ROBERT DONALD ao lado de Valerie Hobson:

TARTU

O HOMEM MISTERIOSO DOS BALCÃO! ENIGMATICO E VALOROSO CASANOVA — Proibido 10 anos
RIVOLI (Casa Amarela) — HOJE o filme que mostra a vida do grande Presidente Norte-americano: —

WILSON

IDEAL — HOJE — Cary GRANT em um filme de enredo sutil: "O ETERNO PRETENDENTE"

TORRE — HOJE a Fox apresenta um alegre filme com programa de Studio: "CALOURO DE SORTE" —

DUARTE COELHO — HOJE — Humphrey BOGART no filme Warner: — "Graças a Minha Boa Estrela"

BOA-VISTA — No Palco amanhã — a querida cantora DILU MELO, que tantos aplausos vem obtendo da platéia recifense — Grande programa!

ENCRUZILHADA

HOJE e amanhã — Pela 1.ª vez no cinema, um Farwest que reúne 3 Maganatas do sócio: — Bob Stille, Ken Maynard — Otto Gibson: "O VALE DA MORTE" (Livre)

5.ª e 6.ª FEIRA

A comédia da Columbia:

"BANCANDO GRAFINAS"

e o "FANTASMA"

— (3.ª serie) —

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — A Columbia apresenta a super-filme de aventuras empolgantes:

"CIDADE SEM HOMENS"

5.ª feira — "ALGERIA AO AMOR" e (2.ª serie) do "FANTASMA"

CASA AMARELA

HOJE e amanhã — Um filme misterio — ação — luta e tudo!

ORACULO DO CRIME

— (14 anos) —

CASA PROPRIA

Nossas construções começarão festivamente a 18 deste. Dias e noites de trabalhos continuos. Conduzam seus documentos e venham adquirir sua casa propria pagando só o aluguel de aproximadamente 1% sobre o valor depois da posse. Casas desde Cr\$ 30.000,00 com grande área para jardim, oitões livres para entrada de automóveis. Saneadas com calçamento e água abundante. Só gastam Cr\$ 120,00 a 620,00, conforme a casa.

Expediente: 6 da manhã às 10 da noite.

RUA JOSE DE ALENCAR — 620 — Boa Vista.

INTESTINOS, RETO E ANUS

(Tratamento medico e cirurgico)

DR. JOSÉ DE MORAES

Especialista

Schistosomose, amebias e outras protozooses Hemorroidas internas e variadas, sem operação Fisioterapia Aparelhos modernos para o banho intestinal completo. Saneadas. Ed Seguradora — S 309 — Av 10 de Novembro 6323

PARA CONSERVAR A ADMIRAÇÃO DO SEU AMOR... use Talcó fixbril!

VENDE-SE FILTRO PRENSA

com: 4 metros e 50 cms.,
30 placas 24 1/2"

Ver e tratar á Rua dos Guarapases, 389 - 1.º

CONSTITUIÇÃO DA MAIOR FORÇA ELEITORAL EM PERNAMBUCO



UM MINUTO ANTES DA ENTREGA DE PERNAMBUCO — O grande acontecimento da semana passada foi, provavelmente, a entrega ao Ministério da Aeronáutica da grande base aérea de Parnamirim, em Parnamirim, com toda a aviação norte-americana em suas bases mais difíceis e tempestuosas da guerra. O novo país se achava ameaçado pelo ataque dos submarinos nazistas. Parnamirim era uma vasta planície deserta, coberta de vegetação espessa, que em pouco tempo se transformou numa cidade bulhosa e agitada, com ruas asfaltadas e bem iluminadas, suprida de água, luz e esgoto, e com uma centena de moderníssimas edificações, onde passou a viver uma população de homens fardados, engenheiros civis e operários, todos entregues a uma tarefa essencial: a de ganhar a guerra na Europa, e assegurar internamente a defesa do Brasil e do continente americano. Houve um período, na história dessa importante base, uma das maiores do mundo, em que noite e dia, sem interrupção, roncaram os motores de todos os tipos de aviões conhecidos, voando sobre o Atlântico, indo e vindo da África, que procediam ou partiam para o extremo norte do hemisfério, e que dali alcançavam voo de madrugada e só regressavam à noite das longas patrulhas através da costa brasileira, de Belém até Salvador. A grande base acha-se agora em poder das Forças Aéreas, cumprindo-se, assim, o acordo firmado entre os governos dos dois países. O ilustrado acima reproduz o instante que precedeu a entrega, ao ser dado o toque de silêncio pelo soldado, a cujo lado vemos o maior brigadeiro Almar Mascarenhas, que recebeu a base do titular da Aeronáutica, e do coronel aviador Canabarro Lucas, oficial que participou da defesa de Anzio, e a cujo comando ficou entregue o valioso patrimônio. O momento da bandeira brasileira, que se seguiu, ao som do hino nacional, marcou o fim brilhante e significativa cerimônia, em que confraternizaram brasileiros e norte-americanos, com o mesmo espírito de camaradagem e compreensão dos dias incertos da guerra.

Denunciado "um regime de insegurança na Paraíba"

Longo telegrama do sr. Argemiro de Figueiredo ao presidente da República é lido na tribuna da Câmara pelo deputado Fernando Nobrega — Ameaçada a coligação em face de atos do atual interventor

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Magalhães Pinto, udenista de Minas, falando na sessão de hoje, na Câmara, teve considerações em torno do fato do governo não ter feito acompanhar a proposta orçamentária de especificações relativas às despesas ministeriais.

O representante mineiro afirmou ser compreensível essa reserva em torno de certos gastos referentes aos Ministérios, mas a Câmara podia tomar conhecimento das mesmas despesas, des de que formulou um pedido nesse sentido.

O sr. Pedroso Junior, trabalhista de São Paulo, apresentou um projeto-lê suspendendo por um ano, a vigência do parágrafo primeiro do artigo 50 da lei orgânica do ensino secundário. Estabelece esse dispositivo que o aluno que faltar 25 por cento da totalidade das disciplinas e sessões de educação física não pode prestar exames finais.

O sr. Leopoldo Neves, do P. S. D. de Amazonas, apresentou um projeto dispondo sobre a equiparação das cartas dos praticos fluviais às de piloto, independentemente de qualquer prova.

O sr. Cavalcanti Pacheco, comunista, apresentou um requerimento de informações dirigido ao governo sobre os motivos da falta de água no conjunto residencial que o I. A. P. C. construiu em Cascadura. Disse o orador que os residentes nesse conjunto estão obrigados a recorrer à água mineral.

O sr. Pereira da Silva, peessedista do Amazonas, apresentou um projeto dispondo sobre a criação do Departamento Nacional da Amazonia.

O sr. Barreto Pinto, do P. T. B. carioca, foi à tribuna, a seguir, para fazer críticas ao governo, principalmente em relação à composição ministerial. Entre outras coisas, disse que acha que o ministro da Viação, sr. Macedo Soares devia continuar nesse cargo para prosseguir na execução de seu plano, em vez de se apresentar como candidato ao governo do Rio.

A visita do embaixador francês A's 15.05, o presidente solicitou do sr. Barreto Pinto que interrompesse o seu discurso por motivo da visita que fazia naquele momento à Casa do embaixador da França, sr. Guérin. Em seguida, o presidente designou o sr. Barbosa Lima Sobrinho para saudar o visitante. Respondendo à saudação, falou o representante diplomático francês, que considerou a amizade secular existente entre o Brasil e a França.

O sr. Hubert Guérin falou em francês, ao microfone da mesa, onde ocupou um lugar de destaque. Terminando seu discurso, o presidente suspendeu a sessão por alguns minutos, afirmando que os representantes pudessem imprimir a visita.

Reaberta a sessão sob a presidência do 1º secretário, sr. Eurico de Souza Leão, o sr. Barreto Pinto concluiu sua oração referindo-se às emendas que apresentou reduzindo as verbas, principalmente a dos ministérios militares.

RECONSTRUÇÃO DO AEROPORTO

O sr. Monteiro de Castro, udenista de Minas, falou sobre a paralisação das obras de construção do aeroporto de Pampulha. Ressaltou a importância desse aeródromo, fazendo um apelo no sentido de que tenham prosseguimento as suas reconstruções. O sr. Fernando Nobrega, udenista da Paraíba, prosseguindo com a palavra para "explicação pessoal" tratou da situação de seu Estado, que disse ser "vexatória" em face dos atos do novo interventor, sr. José Gomes. Leu o seguinte importante telegrama que o sr. Argemiro de Figueiredo, líder udenista paraibano, dirigiu ao general Dutra: "Ao ter conhecimento de que se delibera a confirmação do interventor José Gomes, dirijo a v. excia. um respeitoso apelo no sentido de evitar esse ato que poderia, conforme já afirmou em outro momento, anular os propósitos reafirmados por v. excia. de nos proporcionar um clima de confiança nas próximas eleições.

Verificada a confirmação achel que não me cumpriria submeter ao fato consumado, por um importante dever cívico. Ademais eu tenho razão para sobrepor ao desagrado que me trouxera o ato, a honra e a palavra do chefe da nação que me assegurara o predileto clima de confiança.

Maior se tornara a responsabilidade desse compromisso, quando, ao ver o chefe da nação, parte um testemunho da mais acendrada confiança na pessoa do presidente da República. Quero referir-me à declaração que fiz em nome de meus amigos, no sentido de apoiar qualquer novo interventor para a Paraíba, que viesse a ser escolhido em função da confiança pessoal em v. excia. Dignar-se-me, então, a ver na pessoa do novo interventor, um emissário da vontade e das intenções de v. excia.

Coligação da U.D.N., da dissidência do P.S.D. e do Partido Democrata Cristão

Fala o senador Novaes Filho sobre os últimos acontecimentos políticos: padre Arruda Camara para a 3.ª senatoria abrindo vaga para o 1.º suplente sr. Barreto Campelo

RIO, 14 (Meridional) — O senador Novaes Filho falou, agora, sobre os últimos acontecimentos políticos pernambucanos. Iniciando sua palestra, disse o sr. Novaes Filho: "Uma atitude está assentada: se não for possível chegar-se a uma fórmula conciliatória, levaremos às urnas o nome do ex-ministro Neto Campelo. Pela retidão do seu caráter, bravura cívica e honestidade administrativa, seu nome está à altura das tradições e anseios de minha terra. A indicação de Neto Campelo vale ainda como uma justa homenagem ao presidente Dutra, de quem é ele auxiliar e que pelas suas qualidades de homem digno, conquistou a amizade e a confiança do chefe da Nação."

O PADRE ARRUDA CAMARA PARA A 3.ª SENATORIA

Quanto à terceira senatoria, disse o sr. Novaes Filho: "Sugerimos o nome do deputado padre Arruda Camara, que foi bem aceito. A vinda do referido deputado para o Senado abrirá oportunidade a quem quiser tomar parte no Parlamento, como primeiro suplente do Partido Democrata Cristão, o professor Barreto Campelo, constituinte de 1934."

Sobre a possibilidade do pleito, disse o senador pernambucano: "Com a coligação da dissidência do PSD, da UDN, do Partido Democrata Cristão e de outros grupos que serão consultados, constituiremos a maior força eleitoral de Pernambuco e nenhuma dúvida poderá haver sobre a nossa vitória. Os meus amigos votarão em Neto Campelo com a mesma confiança e o mesmo entusiasmo com que votaram no meu próprio nome. Irei percorrer e falar em todos os municípios do Estado para onde deverei embarcar no próximo dia 29"

INTERVENTORES QUE FICARÃO NOS CARGOS

REFORMA DO ENSINO SUPERIOR

Vários pontos da mensagem enviada à Câmara pelo governo

RIO, 14 (Meridional) — A mensagem que o presidente Dutra enviou à Câmara encaminhando o projeto de reforma do ensino superior inclui uma exposição de motivos do ministro da Educação, Ernesto Souza Campos, sobre a "conveniência de ser reformado o vigente sistema de ensino superior afim de se lhe imporem novos rumos e de ser aproveitada a experiência acumulada desde a expedição do decreto 19532, de 11 de abril de 1931."

Na aludida exposição de motivos aquele titular salienta que o país já evoluiu suficientemente para o ensino superior tenha certa amplitude de ação com "a libertação de um ensino assaz burocratizado". Acentua ainda que não considera razoável, nem conveniente a existência de uma extensão territorial, "uma padronização que obrigaria a todas as universidades o estabelecimento de ensino superior isolados e se colocarem na mesma 'exata medida'."

A lei pretendida tomou, assim, a feição de orientação geral, fixando as diretrizes principais das condições mínimas e permitindo as adaptações para os casos concretos que surgirem em cada região.

O projeto faculta a realização dos cursos após a graduação, sem obrigatoriedade, e permite os estágios de especialização, alunos para trabalhos e debates.

Estabelece também a criação de seminários — prática das reuniões periódicas de mestres e alunos para trabalhos e debates sobre os assuntos de interesse da classe — como fator de fundamental importância para o ensino.

Condiciona ainda o princípio de currículo mínimo. Determina, também, duas unidades letivas de igual duração — de 4 meses para cada uma a primeira com início em março e a segunda em 1.º de agosto, em correlação com os trabalhos da C.P.R.O. Assinala igualmente, a necessidade de que o calendário escolar seja instituído em relação ao número de horas mínimas para cada curso e, não, em função dos dias e meses e que em consequência, diminua os efeitos dos feriados e outros motivos que não permitam a realização dos programas previstos.

Regula ainda a livre docência e o regime de tempo integral e institui a carreira de professor em 4 graus, a saber: de instrutor, assistente, adjunto e catedrático.

O projeto em seu artigo primeiro, estabelece que o ensino médio e técnico dos profissionais

O governo tornará publica a permanência

Logo depois de recompor o ministério — Os casos da sucessão em Minas e em S. Paulo — O sr. Artur Bernardes conferência com o general Dutra

RIO, 14 (Meridional) — Dia um vespertino que os interventores no Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Minas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe, Mato Grosso, Piauí, Paraíba, Pernambuco e no Paraná continuaram em seus postos. Acrescenta que o governo, após a recomposição ministerial, tornará público que esses interventores não serão substituídos.

NOMEARIA EM BREVE

RIO, 14 (Meridional) — Nos círculos bem informados adianta-se que o general Dutra nomeará em breve, para a Interventoria de Pernambuco, o general Firme Feltre ou o comandante Raul Reis, da sua casa militar.

AUMENTAM AS ADESÕES

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Carlos Luz, ouvido pelo Diário da Noite, no momento de sua chegada, a propósito das adesões à sua candidatura ao governo mineiro, afirmou: "Os diretores do interior estão se manifestando a todo o momento em favor do meu nome. Parece que o castelo de cartas desmorona e será mesmo impossível para os nossos adversários reconstituírem a situação que vão perdendo."

TAMBÉM CONFERENCIOU

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Artur Bernardes conferenciou ontem, também, com o presidente Dutra.

TERCEIRA SENATORIA PELO R. G. DO SUL

RIO, 14 (Meridional) — Um deputado do PSD gaúcho declarou a um vespertino que o seu partido está disposto a lançar a candidatura do sr. João Neves da Fontoura à terceira senatoria do Rio Grande do Sul.

EM BUSCA DE UM CANDIDATO

RIO, 14 (Meridional) — Um vespertino afirma que São Paulo continua em busca de um candidato para a governança. Acrescentou que continuam os entendimentos para um acordo geral entre os vários partidos, adiantando-se que o PSD a esse respeito, não igualmente, que o PR está dividido em duas correntes: uma favorável ao acordo com o PSD e outra, disposta a

COESÃO DOS DISSIDENTES DO P. S. D.

FORTALEZA, 14 (Meridional) — Correm nos círculos políticos locais notícias referentes a uma possível união das forças dissidentes do PSD afim de que o partido compareça coeso às urnas no próximo pleito estadual.

Assim, as correntes chefiadas pelos sr. Moreira da Rocha e Olavo Oliveira Irô, juntas, enfrentar o candidato udenista ao governo constitucional do Ceará. Adianta-se que tudo está a depender dos entendimentos que ora se realizam no Rio, estando somente acertado — segundo se acredita — que a ala Moreira da Rocha não apoiará, em hipótese alguma, o candidato saído das fileiras da UDN.

COMICIO PRO' ADEMAR DE BAEROS

RIBEIRÃO PRETO, 14 (Meridional) — Realizou-se, aqui, um comício de propaganda da candidatura do sr. Ademir de Barros ao governo do Estado, lançada durante a convenção do Partido Social Progressista, a qual estiveram presentes 320 representantes dos diretores municipais e distritais da Bahia, de Minas, do Rio, de Pernambuco, Piauí e do Rio Grande do Norte. Durante o comício, falaram vários oradores, inclusive os sr. Campos Vargal e Ademir de Barros.

CIRCULAR DOS BISPOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Os bispos gaúchos, reunidos nesta capital, deram instruções ao clero, determinando a reorganização da Liga Eleitoral Católica, afim de orientar os fiéis no próximo pleito. Foi lançada pelo episcopado do Estado uma circular ordenando um severo combate ao comunismo, evitando que qualquer católico colabore com a esquerda.

Concluindo, diz essa circular: — "Quanto aos sacerdotes, tanto os do clero regular como o secular, fica terminantemente proibido exercer qualquer atividade político-partidária, como ainda manifestar suas preferências por um ou outro partido que defendam os nossos postulados. Não poderão, tão pouco, aceitar cargos eletivos, como incompatíveis com o exercício do seu mister sacerdotal."

Procure o clero interlar-se dos supremos interesses da religião, não assumindo atitudes que possam trazer em prejuízo para a Santa Madre Igreja e para o desprestígio do sacerdotio."

Tribunal de Segurança, tendo sido preso apenas para averiguações, durante o movimento comunista de 1935.

Os ministros, entretanto, esclareceram que a União é apenas citada em tais ações para se pronunciar sobre a autorização do titular do Trabalho, cabendo ao banco a que pertença o funcionário responder pela reintegração e consequentes reparações.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA PARA O GOVERNO CONSTITUCIONAL DA BAHIA, CASO OBTENHA O APOIO DO P.S.D. — JURACI MAGALHÃES SERIA O CANDIDATO DE COMBATE

RIO, 14 (Meridional) — Tudo indica que o problema governamental da Bahia já está resolvido com o lançamento feito ontem pelo coronel Juraci Magalhães, o nome do sr. Otávio Mangabeira, em entrevista concedida aos Associados.

O lançamento do nome do sr. Otávio Mangabeira visa pacificar a família baiana que levará a uma urna um nome de projeção nacional apoiado pelas chamadas autonomistas. Apuramos, ainda, que esse o PSD não concorde em sufragar o nome do presidente da UDN, preferindo lançar às urnas um candidato próprio, dando assim prosseguimento à luta política, a UDN, por seu turno, se sentiria desobrigada de qualquer outros compromisso.

(Conclui na 2.ª página)

Informações ao gov. sobre a situação dos tuberculosos

O sr. Hamilton Nogueira volta à tribuna do Senado para continuar o seu discurso anterior — Sanatório de Belém

RIO, 14 (Meridional) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Nereu Ramos anunciou o recebimento de uma mensagem do poder executivo, pedindo o pronunciamento de Casa, de acordo com o dispositivo constitucional, sobre o nome do sr. Hansmann Guimarães para substituir o ministro Valdemar Falcão no Supremo Tribunal Federal. Disse que, em virtude de não possuir ainda o Senado o seu regimento, desajava saber se os sr. representantes desajavam pronunciarem-se sobre a matéria, naquele momento, ou se desajavam aguardar a aprovação do regimento.

O sr. Ferreira de Souza, considerando que a espera pela aprovação do regimento não atrasaria o provimento do cargo e, pelo contrário, daria maior autoridade à decisão, e considerando, ainda, que por certo, a indicação seria aprovada, propôs que o assunto fosse deliberado após a aprovação do regimento.

Passando várias considerações a respeito do sr. Ivo de Aquino lembrou que fosse o assunto submetido à votação, o que sendo feito, foi aprovada a sugestão do sr. Ferreira de Souza.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

A seguir, o sr. Pinto Almeida pro-

Nomes cotados para diversas pastas — Insiste-se na indicação do sr. Juraci Magalhães para a pasta da Viação — Ainda não foi marcado o dia da posse do sr. Daniel de Carvalho no Ministério da Agricultura

RIO, 14 (Meridional) — Notícias um vespertino que os novos ministros do governo do presidente Dutra, provavelmente serão os seguintes: pasta da Educação: sr. Clemente Mariani; do Exterior, sr. Raul Fernandes ou sr. Leão Gracioso; do Trabalho, sr. Adroaldo Costa; da Fazenda, sr. Cordeiro de Castro e, finalmente, no Ministério da Viação, o sr. Juraci Magalhães ou o sr. Luiz Vieira.

DE FONTE OFICIAL

RIO, 14 (Meridional) — Autorizada fonte oficial afirmou ao Diário da Noite que a remodelação ministerial estará concluída no decorrer desta semana.

MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 14 (Meridional) — Notícias o Diário da Noite que, segundo fontes bem informadas, o novo ministro do Trabalho será conhecido nas próximas horas.

IRA PARA A PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 14 (Meridional) — Diz o Diário da Noite que se assere o sr. Juraci Magalhães será o ministro da Viação em consequência de entendimentos entre o presidente Dutra e as oposições.

NÃO FOI MARCADA A POSSE

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Daniel de Carvalho, representante do PR no governo, declarou a reportagem que a data de sua posse no Ministério da Agricultura ainda não foi marcada, devendo realizar-se no decorrer desta semana.

CABERÁ AO R. G. DO SUL

RIO, 14 (Meridional) — Um vespertino oficial afirma que o Ministério da Viação caberá ao Rio Grande do Sul, dizendo que os cotados são os sr. Oscar Fontoura, Alexandre Rosa, Nôz Freitas e Clóvis Pestana.

O SR. ARTUR BERNARDES SERIA MINISTRO

RIO, 14 (Meridional) — Um vespertino afirma que corria, com insistência, que o sr. Artur Bernardes seria o ministro da Fazenda. Adianta aquele jornal que o sr. Bernardes não deseja ocupar nenhuma pasta no atual governo.

SARÁ O PREFEITO DO DISTRITO

RIO, 14 (Meridional) — Afirma o Diário da Noite que é certo o afastamento do sr. Hildebrando de Góia da prefeitura do Distrito Federal. Acrescenta aquele jornal que o novo prefeito será escolhido entre o coronel Raul Albuquerque e o sr. Hilton Santos.

DEIXOU O MINISTÉRIO O SR. NETO CAMPELO

RIO, 14 (Meridional) — Foi anunciado, a pedido, o sr. Neto Campelo Junior, do cargo de ministro da Agricultura, e nomeado para substituí-lo o sr. Daniel de Carvalho.

EXONERADO O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 14 (Meridional) — Foi decretado de hoje, foi exoneração, a pedido, o cel. Edmundo Macedo Soares, do cargo de ministro da Via-

Restabelecimento da indústria de seda japonesa

TOQUIO, 14 (R.) — O Japão está planejando o restabelecimento de sua outrora famosa indústria de seda, tendo como principal objetivo trocar esse produto por gêneros alimentícios e também a facilidade de abastecer o mercado interno de tecidos que está atualmente muito fraco.

Sob a direção do governo já se acha em andamento um plano quinquenal visando a restauração das antigas fábricas de seda japonesas.